

CIDADE
EMPREENDEDORA



Itapoá

LEVANTAMENTO DE
OPORTUNIDADES

••• Edição 2018 •••

SEBRAE

© 2018. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – SEBRAE/SC

Todos os direitos reservados.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

Conselho Deliberativo do Sebrae/SC

Presidente: Sergio Alexandre Medeiros – FCDL/SC

Vice-Presidente: Alaor Tissot – FACISC

Entidades que compõem o Conselho Deliberativo do SEBRAE/SC

Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC

Banco do Brasil S.A

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Caixa Econômica Federal – CAIXA

Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI

Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL/SC

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina – Fecomércio/SC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Conselho Fiscal

Titulares:

Hamilton Peluso

Fernando Pisani de Linhares

Lourival Pereira Amorim

Suplentes:

Erimar de Souza

Gilson Angnes

José Agenor de Aragão Júnior

Diretoria Executiva

Carlos Guilherme Zigelli – Diretor Superintendente

Anacleto Ângelo Ortigara – Diretor Técnico

Sérgio Fernandes Cardoso – Diretor Administrativo e Financeiro

Unidade de Atendimento Individual

Fabio Burigo Zanuzzi – Gerente

Coordenação Técnica

Diego Wander Demetrio

Edgar Macedo Junior

Mariana Marrara Vitarelli

Thatiana Isabela Colombo

Levantamento de Oportunidades utiliza nesta publicação a metodologia Scan - Identificação de Oportunidades para desenvolvimento de Negócios nos Municípios - da empresa Opportunum Consultoria Empresarial.

Responsáveis Técnicos

Maria Gorete S. T. Hoffmann

Marcus Dias

Editoração e Projeto Gráfico

Áquara Comunicação Inteligente Ltda.

S491i Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC
Itapoá Levantamento de Oportunidades/ Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC. – Organizadores Diego Wander Demetrio; Maria Gorete S. T. Hoffmann; Marcus Dias – Florianópolis: Sebrae/SC, 2018.

123 p.; il. (Cidade Empreendedora)

Inclui índice

ISBN:

1. Desenvolvimento econômico – Itapoá. 2. Políticas públicas. I. Sebrae/SC.
II. Título.

CDU: 338.45(816.4)





Itapoá é conhecida pela excelente posição geográfica, pela forte vocação turística e a pujante expansão portuária. Todo esse desenvolvimento econômico é um fantástico gerador de oportunidades, capaz de fomentar dezenas de outras empresas, com centenas de novos postos de trabalho. Identificar onde estão essas oportunidades e proporcionar o acesso dessas informações para a população é imperativo para que o desenvolvimento econômico seja possibilitado a todos os investidores do Município. Essa democratização da informação importará no aumento do tão almejado desenvolvimento social da cidade. Para que isso ocorra, contamos com a valiosa parceria com o Sebrae, instituição totalmente qualificada e capaz de identificar a fama de oportunidades existentes na cidade e ir além, apresentando a informação com os investidores que precisam dela.

Marlon Neuber

Prefeito de Itapoá



A atuação do programa Cidade Empreendedora acontece em diversas frentes dentro de cada território. Neste estudo, denominado Levantamento de Oportunidades, é apresentado o apoio à cultura empreendedora e ao fortalecimento do ambiente de negócios.

Com esse material é possível indicar caminhos aos gestores municipais, investidores e empreendedores, já que aqui estão mapeadas as atividades econômicas que se configuram como oportunidades para a geração de negócios de micro e pequeno porte. Além disso, esse documento mostra também as oportunidades para a realização de investimentos de grande porte no município, que possam impactar a dinâmica econômica e social do local.



Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Superintendente do Sebrae/SC





SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
POTENCIALIDADES DOS RECURSOS FÍSICOS	16
Potencial Geológico	17
Potencial Turístico	20
Potencial de Geração de Energia	24
Infraestrutura	28
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO	36
A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO	44
ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL	49
ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO	81
OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL	88
METODOLOGIA	108





APRESENTAÇÃO

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC – desenvolve uma iniciativa voltada a transformar a realidade dos municípios catarinenses. O programa Cidade Empreendedora age em diversas frentes dentro de cada território, sendo o apoio à cultura empreendedora e ao fortalecimento do ambiente de negócios objetos do presente estudo, denominado Levantamento de Oportunidades.

As ações do programa apresentam resultados práticos, céleres e que devem se perpetuar, impactando o desenvolvimento social e econômico dos municípios catarinenses. Dentre as atividades projetadas para os municípios, ações como formação de atores de desenvolvimento, desburocratização para o surgimento de empresas, formação de jovens empreendedores, diagnóstico, planejamento e gestão estratégica municipal, geração de plano de desenvolvimento econômico e análise de oportunidades permitirão que os gestores possam estabelecer, tecnicamente, planos para a transformação da realidade por meio do aprimoramento do ambiente de negócios.

O estudo **Levantamento de Oportunidades** objetiva indicar aos gestores municipais, investidores e empreendedores atividades econômicas que se configuram como:

- i. Oportunidades para a geração de empreendimentos de micro e pequeno porte que devem refletir o caráter empreendedor da população catarinense.
- ii. Oportunidades para a realização de investimentos de grande porte, para empreendimentos que venham a impactar a dinâmica econômica e social local.



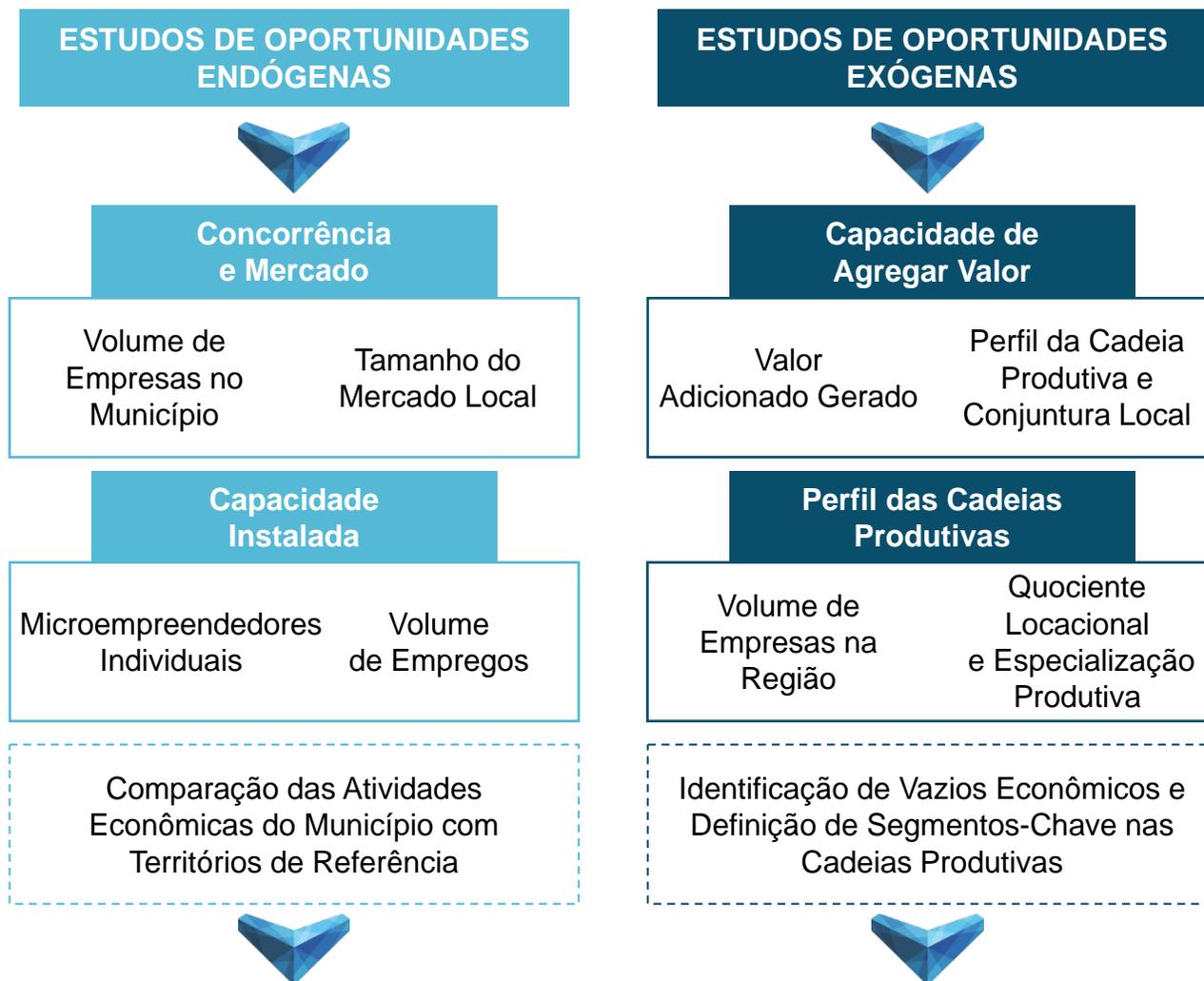
O Levantamento de Oportunidades está alicerçado em dados secundários, expostos e esgotados no estudo Itapoá em Números, que compõem o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora, e que, agora, são comparados com territórios definidos como unidades de referência, permitindo, assim, a identificação de vazios econômicos e a análise de dinâmicas de formação do encadeamento produtivo local. Para uma melhor compreensão da metodologia aplicada no Levantamento de Oportunidades para o município de Itapoá, recomenda-se a leitura da metodologia apresentada ao final deste documento.

Cabe destacar que a identificação do conjunto de potenciais oportunidades de negócios para o município não esgota a necessidade de análise prévia relacionada ao planejamento de um novo negócio, sendo indispensável, por isso, que cada oportunidade identificada seja mais bem avaliada, uma vez que a implantação de uma empresa em determinado território possui variáveis específicas e fatores únicos que compreendem o processo de desenvolvimento do empreendimento.

A metodologia utilizada parte de uma análise em duas camadas, explorando oportunidades endógenas e exógenas, concentrando-se no levantamento de dados que permitiram gerar indicadores e matrizes que nortearam a análise das potencialidades e da dinâmica competitiva local. Conforme demonstrado no diagrama a seguir, o Levantamento de Oportunidades, em termos da análise de potencialidades de negócios endógenos, concentra-se na análise da concorrência e na capacidade instalada nas atividades econômicas do município em comparação com territórios de referência, enquanto a análise de potencialidades de negócios exógenos parte da análise da agregação de valor das principais atividades econômicas para o município e a região e foca sua atenção em identificar vazios econômicos e definir segmentos-chave para as cadeiras produtivas priorizadas no território. Também compreendem o escopo de análise a identificação de oportunidades não somente a partir de recursos físicos existentes mas também relacionadas a atividades portadoras de futuro.



Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





Apresentação

O Levantamento de Oportunidades está organizado em seis capítulos de análise. O primeiro deles trata da caracterização do território, revisitando informações relacionadas à dinâmica econômica e social do município e do território de entorno.

O segundo capítulo evidencia as oportunidades geradas a partir dos ativos físicos existentes, sejam estes naturais (espaciais, geológicos e em termos de potencial de geração de energia) ou relacionados à infraestrutura disponível.

O terceiro capítulo apresenta um perfil da economia do município, enquanto o quarto capítulo explora características da economia da região traçada em torno do município em análise.

No capítulo seguinte, são analisadas as atividades econômicas dinamizadoras da economia local, quando se parte para a priorização e análise da(s) cadeia(s) produtiva(s) de maior impacto dentro do município e da região, destacando como consequência as oportunidades de investimentos.

O sexto capítulo trata do potencial gerado pela especialização na formação de recursos humanos, cruzando informações com tendências tecnológicas alinhadas às principais atividades econômicas do município.

O último capítulo documenta a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local, desenvolvido a partir da definição da capacidade instalada e da análise da concorrência e do mercado local, e os segmentos destacados para investimento são definidos em comparação com a dinâmica de negócios de municípios elencados como referência para a análise.



Apresentação

Mais uma vez, cabe ressaltar que o investimento nos segmentos econômicos identificados, elencados a partir de dados secundários, exige que se aprimore a pesquisa, explorando desde dados primários até características intrínsecas a cada nova oportunidade. Ao final de toda a análise, destaca-se a metodologia que norteia o presente estudo.



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A análise das principais características da região (município e entorno) aponta para indicativos de oportunidades, sejam estas relacionadas aos micro e pequenos empreendimentos, que podem decorrer da apreciação de características relacionadas ao cenário socioeconômico local, ou relativas aos grandes empreendimentos, decorrentes da identificação de vantagens competitivas regionais.

A cidade de Itapoá possui uma área de 248,409km² e está situada na mesorregião Norte Catarinense. O município é circundado por uma região de impacto – formada por municípios vizinhos e aqueles situados em um raio de 60 km rodoviários - que congrega outros três municípios, formando um entorno, que também é alvo deste estudo, com área de 2.375,134km². A lista de municípios que formam a região de impacto é apresentada ao fim da próxima página.

Sob a ótica do Levantamento de Oportunidades, a análise de alguns aspectos socioeconômicos pode indicar tendências que impactam o consumo realizado pelas famílias ou empresas. E, com base nas expectativas de consumo, é possível entender a formação da oferta de bens e serviços de Itapoá. O tamanho da população, a expectativa de crescimento e a densidade demográfica são alguns dos indicadores que permitem projetar o tamanho do mercado consumidor interno, relacionando os resultados à demanda por bens e serviços, mais especificamente por produtos de primeira necessidade. Por sua vez, a concentração em áreas urbanas pode evidenciar padrões de renda mais elevados e padrões de consumo diferenciados.



A população no município, segundo estimativa populacional projetada pelo IBGE para o ano de 2016, é de 18.749 habitantes (72º de SC), sendo 96% residente em domicílios urbanos pelo Censo IBGE 2010; enquanto na região de impacto são 655.186 pessoas. A variação populacional no período 2010-2016 foi de 4,8% ao ano, o que pode configurar um forte indicativo para oportunidades nos segmentos de materiais de construção, utilidades domésticas e serviços de apoio para residências.

Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, em 2016, a média salarial dos empregos formais em Itapoá foi de R\$ 2.512. Um valor acima da média catarinense (R\$ 2.565), ocupando a 9ª posição estadual. Em relação ao envelhecimento da população, o que pode representar maiores oportunidades alinhadas a serviços de lazer e viagens, a cidade apresenta crescimento da população na faixa etária entre 50 e 59 anos – a população passou de 6,4% em 1991, para 13,4% em 2010.

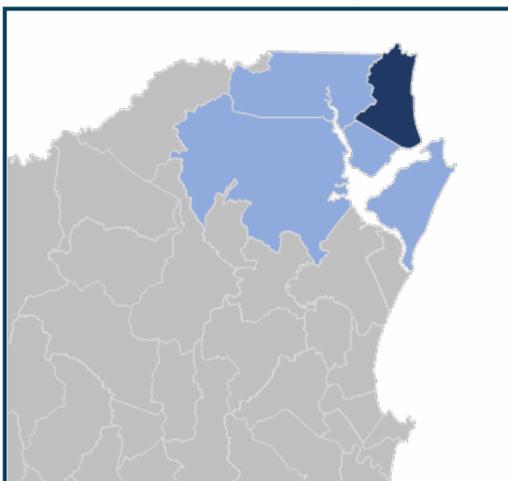
MUNICÍPIOS ANALISADOS COMO REGIÃO DE IMPACTO

- Itapoá
- Garuva
- Joinville
- São Francisco do Sul



REGIÃO DE IMPACTO

Raio rodoviário de 60 km do centro do município



Indicadores gerais de Itapoá

Características Demográficas



População	18.749	hab. (SC: 72º) - 2016
Densidade	75,5	hab./km ²
Crescimento	27,0%	2010/2016
Pop. Urbana	96,0%	Censo 2010

Indicadores Sociais e de Desenvolvimento



IDHM (2010)	0,761	Alto - SC: 66º
IDHM Renda	0,739	Alto
IDHM Longevidade	0,874	Muito Alto
IDHM Educação	0,682	Médio
Média salarial (2016)	R\$ 2.512	(SC: R\$ 2.565)
Esperança de vida	77,4	anos (SC: 76,6 anos)
População adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo	10,6%	(SC: 12,5%)

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2014 e Estimativa Populacional – 2016; Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2016.

Por sua vez, aspectos ligados à educação e qualidade de vida podem resultar na demanda crescente por serviços de saúde, condicionamento físico, cursos de idiomas e informática. Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), observa-se para o município um IDHM (2010) de 0,761, índice que o qualifica como Alto pelo PNUD. Na região de impacto, o IDHM mais elevado foi de 0,809, verificado em Joinville; o mais baixo foi de 0,725 referente a Garuva (dados adicionais que colaboram com a formação de cenário para análise do município de Itapoá podem ser consultados no estudo Itapoá em Números, que compõe o pacote de soluções do Programa Cidade Empreendedora).

Para composição do IDHM são analisados os fatores renda, educação e longevidade, que podem ser fortes indicativos ou determinantes para o consumo. Em Itapoá, no ano de 2010, o IDHM-Renda foi de 0,739, o IDHM-Longevidade foi de 0,874, enquanto o IDHM-Educação foi de 0,682. Mais adiante, o Levantamento de Oportunidades avaliará segmentos da economia voltados ao desenvolvimento de negócios de micro e pequeno porte direcionados a atender o mercado local, torna-se necessário revisar o extrato de informações socioeconômicas apresentado neste estudo e em todo o pacote do Programa Cidade Empreendedora.



POTENCIALIDADE DOS RECURSOS FÍSICOS

O levantamento de recursos físicos (naturais ou estruturais) permitirá traçar oportunidades que são inerentes a cada território; assim, neste capítulo serão analisados os chamados fatores locacionais, principais elementos espaciais que condicionam o desenvolvimento de determinadas atividades econômicas.

Recursos naturais

Os ativos naturais podem trazer competitividade para a economia do município, alavancando o desenvolvimento de atividades voltadas à exploração dos recursos existentes. Dessa forma, pode-se, mediante a análise desses fatores locacionais, identificar o surgimento de atividades decorrentes da disponibilidade de matéria-prima ou de oportunidades alinhadas aos atrativos naturais com potencial para exploração turística.

As condicionantes locais possibilitam, ainda, a análise de oportunidades no município para a geração de energia, seja a partir do potencial de produção de biogás ou pela disponibilidade e capacidade de produção por fonte hídrica, eólica e solar.

Logo, em relação à análise das oportunidades decorrentes dos recursos naturais, serão investigados os seguintes potenciais:

- Potencial Geológico.
- Potencial Turístico.
- Potencial de Geração de Energia.





Potencial Geológico

Segundo o Mapa Geodiversidade do Estado de Santa Catarina, elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), o município de Itapoá apresenta diversos tipos de relevo que variam entre terrações marinhas, planícies fluviomarinhas, colinas dissecadas, morros e serras baixos, domínio montanhoso e planícies fluviais. A região norte e litoral da cidade possui terrações marinhas, sendo composta por um solo bem drenado, com materiais de boa capacidade de suporte e baixa resistência ao corte e à penetração. Há aquíferos superficiais com alta possibilidade para água subterrânea, permitindo a implantação de poços e ponteiras, pois o teor salino das águas é baixo. Essa região apresenta solo com minerais propícios para a mecanização agrícola, uso cerâmico, celulose, rações balanceadas, indústria farmacêutica, construção civil e calcário de uso agrícola. Também no norte da cidade existem planícies fluviomarinhas e se caracteriza por ser um ambiente de transição entre terrestre e marinho e está sujeito ao regime das marés com uma biodiversidade própria. Os terrenos são compostos por areia e argila, ricos em matéria orgânica. São áreas com ecossistemas diferenciados, caracterizados como áreas de preservação permanente.

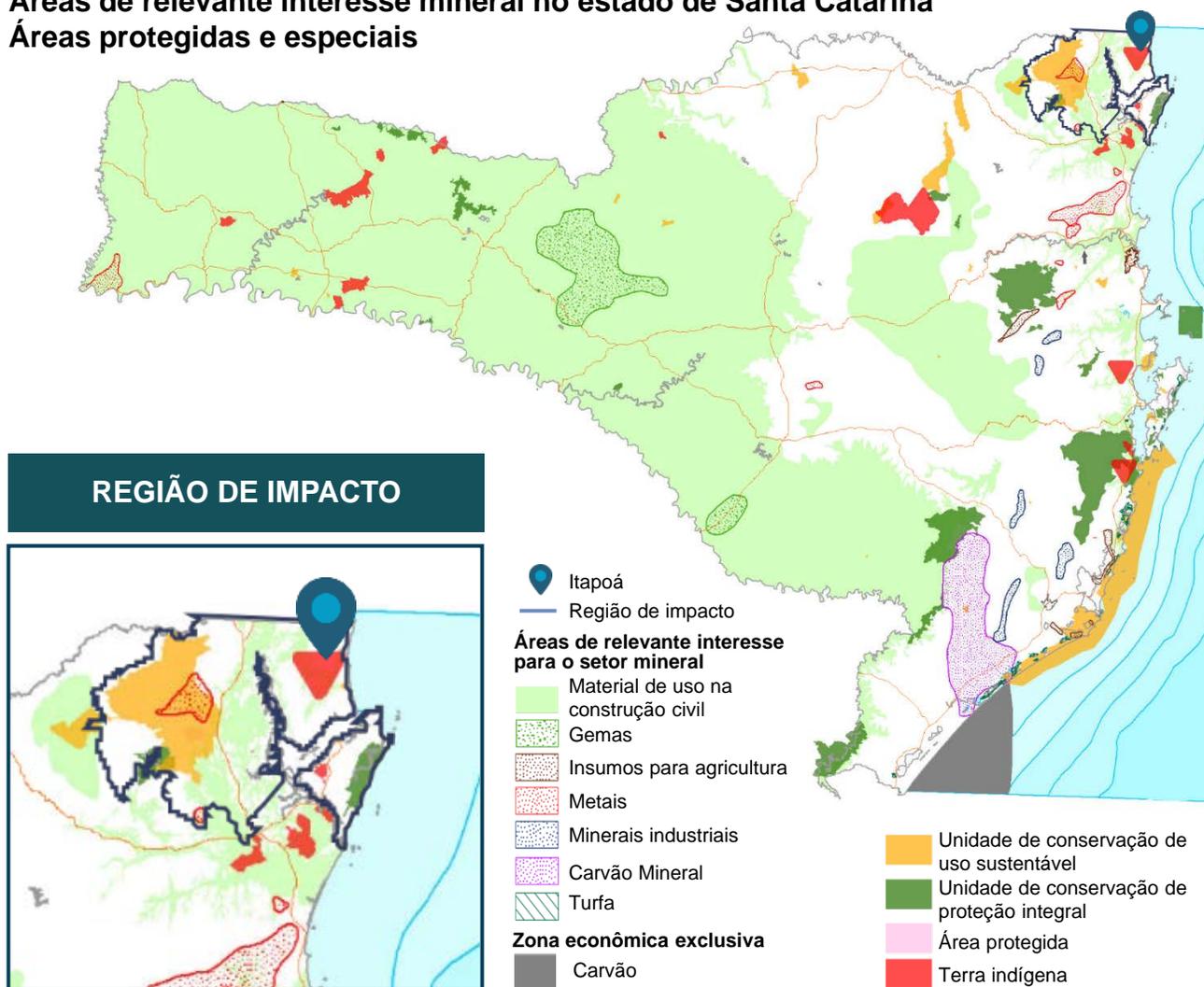
No centro de Itapoá, há planícies fluviais que possuem características hidráulicas e geomecânicas bastante distintas, com camadas intercaladas por areia, argila e cascalho. São terrenos com boa capacidade de suporte de obras de pequeno porte materiais de baixa resistência ao corte e à penetração, exceto nas camadas com cascalho. Possuem terraços com menor suscetibilidade a inundações causadas por cheias sazonais, favorecendo a mecanização agrícola na época mais seca. As áreas possuem baixo potencial erosivo e boa potencialidade para culturas de ciclo curto ou adaptadas ao encharcamento em solos eutróficos. Possuem potencial para exploração

de poços escavados, cacimbas e ponteiras em atendimento de pequenas demandas. Areia e cascalho podem ser utilizados na construção civil; argila pode ser destinada para uso cerâmico.

O sul do município possui domínio montanhoso, morros e serras baixas, com rochas com alta resistência ao intemperismo físico-químico, alta capacidade de suporte e resistência ao corte e à penetração. Os solos são argilosos e possuem capacidade de reter poluentes; mas, devido às rochas fraturadas, há vulnerabilidade de contaminação das águas subterrâneas. Há ocorrência de tungstênio, molibdênio e estanho, utilizados nas indústrias de aço e ligas metálicas. A região também quartzos que pode ser utilizado na indústria cerâmica, em rocha ornamental, pedra de talhe e brita. A parte oeste da cidade de Itapoá possui colinas dissecadas, morros baixos e domínio montanhoso, sendo que as rochas existentes são resultantes de modificações de rochas sedimentares e vulcânicas. Possuem variável resistência ao intemperismo físico-químico, constituindo os quartzos as rochas mais resistentes. Os solos são em geral argilosos, significando facilidade de corte, boa estabilidade e com adequadas características para a agricultura. A região possui rios com elevado potencial de depuração de poluentes. Os minerais existentes em toda região apresentam potencial para utilização na indústria do cimento, uso agrícola, pedreiras de exploração, revestimento, asbesto e material de aterro.



Áreas de relevante interesse mineral no estado de Santa Catarina Áreas protegidas e especiais



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



Potencial Turístico

O World Travel & Tourism Council (WTTC) apresenta anualmente os resultados do desempenho do setor de turismo no mundo. Segundo esses estudos, em termos absolutos, o Brasil foi a 11ª economia do mundo no ano de 2016, o que representou 3,2% do total do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Para o ano de 2017, o crescimento esperado do setor era de 0,5%; porém, para os próximos dez anos, as estimativas são muito promissoras, visto que o indicador deverá crescer e representar 3,4% do PIB.

O “Estudo da Demanda Turística de Santa Catarina – 2008-2016”, produzido pela Santa Catarina Turismo (Santur), apontou uma receita estimada no setor em todo o estado de R\$ 14,5 bilhões para 2016, com tempo médio de estada de 7,8 dias e gasto médio diário estimado em R\$ 82,87 por turista no estado. O fluxo de pessoas e recursos no estado movimenta não apenas as atividades diretamente relacionadas ao setor mas também o desenvolvimento territorial regional, devido à transversalidade dessa atividade que tende a espelhar os ganhos auferidos pelo setor turístico.

Quanto ao efeito multiplicador do setor, o turismo como vetor de desenvolvimento gera impactos nos mais diversos segmentos de atividade econômica. Esta assertiva consta em estudos do Instituto Brasileiro de Turismo – autarquia especial do Ministério do Turismo do Brasil, denominada de Embratur –, mais precisamente em pesquisas encomendadas junto à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Um destes estudos consistiu na análise da movimentação de turistas e da economia de Santa Catarina na temporada de verão 2017/2018, quando o estado atraiu 2,5 milhões de turistas – 2,09 milhões brasileiros e 383 mil estrangeiros – que geraram um impacto de R\$ 10,1 bilhões na economia. A metodologia empregada na pesquisa utilizou a matriz insumo produto do IBGE, que mostra

o impacto (efeito multiplicador) direto ou indireto nas 52 atividades envolvidas com a atividade turística. Na temporada de verão 2017/2018, o impacto direto na indústria de turismo – uma primeira camada de relação integrada por hotéis, estabelecimentos de alimentos e bebidas, transportes, atrativos e compras – foi de R\$ 7 bilhões, enquanto uma movimentação equivalente a R\$ 3 bilhões se deu indiretamente em outros setores da economia –; a segunda camada de segmentos envolve energia, comunicação, serviços financeiros, agricultura, serviços gerais e combustíveis; e a terceira camada de impacto inclui pessoal, fornecimento de insumos, setor imobiliário, hospitais, entretenimento e logística.

Ainda de acordo com a projeção realizada pela FGV, o impacto econômico gerou R\$ 735 milhões apenas em impostos nas esferas municipais, estaduais e federais em uma única temporada de verão. Cabe destacar que, segundo a mesma fonte, para cada sete empregos diretamente gerados no setor do turismo, dez novos postos de trabalho são gerados em atividades indiretamente impactadas.

O setor de turismo representa 12,5% do PIB de Santa Catarina, destacando-se pela qualidade e pela diversidade de ativos turísticos, com 12 roteiros/destinos turísticos muito bem definidos e que cobrem todas as regiões do estado, formando um rico portfólio de atrativos naturais, culturais, de eventos e negócios, o que resulta em oportunidades para o empreendedorismo. A cidade de Itapoá está compreendida na região turística “Caminho dos Príncipes”, região assim denominada em referência a um episódio histórico ocorrido em 1853, quando as terras do local onde se situa hoje a cidade de Joinville foram incluídas no dote de casamento do príncipe de Joinville com a princesa Francisca Carolina, irmã de D. Pedro II. A região turística é também constituída pelos municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Campo Alegre, Corupá, Garuva, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú e Schroeder.



Em relação ao destino turístico, o planejamento estratégico do turismo de Santa Catarina criado com o objetivo de traçar uma rota estratégica para o setor, um trabalho realizado pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), FECOMÉRCIO-SC e SEBRAE-SC, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022), identificou oportunidades para cada uma das doze regiões turísticas de Santa Catarina. No caso da região turística “Caminho dos Príncipes”, as oportunidades identificadas foram:

- Turismo de orla – praias, Baía da Babitonga e Museu Nacional do Mar.
- Parques temáticos – pequenos empreendimentos (parques aquáticos).
- Reuniões, incentivos, congressos e exposições – centros de multiuso de referência.
- Regiões históricas e turísticas – miscigenação cultural, cidade histórica – D. Pedro II.
- Turismo em áreas naturais – Mata Atlântica e cavernas.

Itapoá possui diversas praias, com possibilidade de prática de esportes como o surfe, o windsurfe, moto náutica e barcos a vela, além da pesca esportiva. A temporada de verão movimentava muito a economia local, quando a população flutuante chega a quase 7 vezes mais que no restante do ano. A cidade também possui cachoeira, como a Cachoeira do Casarão e parques, como o Parque Municipal dos Carijós e a Reserva Ecológica Volta Velha. Essa reserva atrai turistas do mundo inteiro para observação de aves e espécies locais, além de trekking, canyoning, rapel, cascading e tirolesa. Na Baía de Babitonga, trapiches para barcos permitem a realização de passeios de escuna pelas 14 ilhas da baía e pelo Arquipélago das Garças. Outro atrativo é o porto que iniciou suas atividades em 2011, sendo um dos mais importantes no país na atividade com cargas containerizadas, sendo um atrativo aos turistas a fim de conhecer a rotina de funcionamento local.



O turismo tem grande destaque no município, e segundo dados do Ministério do Turismo que realizou a Categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro, em 2016, a cidade situava-se como Categoria C, que representa um ponto médio entre os mais de cinco mil municípios avaliados pelo fluxo turístico e número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem. A estimativa de turistas estrangeiros em Itapoá, no ano de 2016, é praticamente nula, enquanto a estimativa de turistas nacionais somou 250 mil pessoas. Em 2015, segundo o RAIS/CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego, na cidade a atividades econômica alojamento somou apenas 20 empresas e 69 empregos.

A partir da identificação dos segmentos de atividade diretamente ligados à cadeia produtiva do turismo, conforme mencionado, o desenvolvimento setorial tende a impactar outras atividades econômicas relacionadas ao comércio e à prestação serviços. No segmento central da cadeia de turismo, as oportunidades devem concentrar-se nos operadores turísticos (agências de receptivos e transporte), empresas de promoção de eventos (promoção de shows, eventos culturais e promoção do turismo de negócios), serviços de alojamento (locação de imóveis, hotéis e pousadas) e alimentação (bares e restaurantes, com destaque para as comidas típicas e tradicionais do município).

Como fornecedores de produtos e serviços para esses segmentos diretamente relacionados à cadeia de turismo, surgem oportunidades nos seguintes setores: prestação de serviços de manutenção de imóveis, construção civil, indústria de equipamentos de hotelaria, indústria moveleira, indústria de alimentos e bebidas, distribuidoras de alimentos e bebidas e indústria de produtos limpeza e higiene. Paralelamente ao desempenho do setor de turismo, devem surgir oportunidades ligadas ao comércio em geral (lojas de souvenirs, comidas e bebidas, artesanato e confecções), à produção de artesanato, à capacitação de pessoas (escolas de idiomas e formação) e à divulgação dos atrativos turísticos (empresas de publicidade e gráficas).





Potencial de Geração de Energia

Em relação ao potencial de produção energética, o Levantamento de Oportunidades se propõe a analisar o potencial de aproveitamento elétrico das fontes das fontes hídricas, eólica e solar, e derivadas da produção de biogás no município. Entre as referências pesquisadas para a elaboração do presente estudo, estão a Agência Nacional de Águas (ANA), o Centro de Referência para Energia Solar e Eólica (CRESESB), o Open Source Geographic Information System (QGIS) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Em termos do mercado de energia, segundo o relatório World Energy Outlook 2016 da IEA (International Energy Agency), a demanda global de energia crescerá 30% até 2040, o que, inevitavelmente, exige novos investimentos e o desenvolvimento de alternativas de oferta. Já em relação ao mercado brasileiro, o país encontra-se próximo de situar-se no mesmo nível de outras economias de renda média no que se refere à universalização do acesso aos serviços de eletricidade.

A implantação de usinas geradoras de energia contribui diretamente para o desenvolvimento regional devido à geração de empregos diretos no momento de implantação de obras e serviços e, indiretamente, pelo aumento significativo da arrecadação tributária.

Contando com tais indicativos, o presente capítulo avalia o potencial do aproveitamento das fontes para geração de energia elétrica para o município, caracterizando os resultados dentro de uma escala em três níveis, conforme demonstra o infográfico a seguir que também apresenta o resumo dos resultados. O terceiro nível apresenta maior grau de viabilidade.



Legenda em três níveis que identificam o potencial de geração de energia



Potencial baixo de geração de energia



Potencial médio de geração de energia



Potencial alto de geração de energia

Cabe ressaltar que esta análise traz indicativos de oportunidades de investimento; logo, são necessários estudos técnicos mais avançados para o caso de implantação de unidades geradoras.

RESUMO POTENCIAL DE GERAÇÃO DE ENERGIA DE ITAPOÁ



Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica



Potencial de Geração de Energia Solar



Potencial de Geração de Energia Eólica

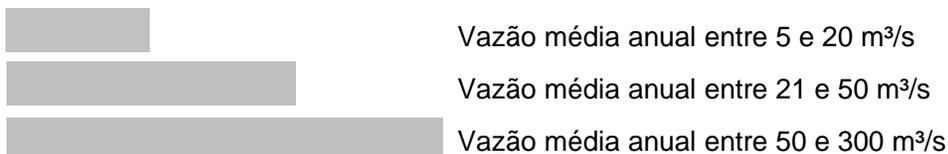


Potencial de Produção de Biogás





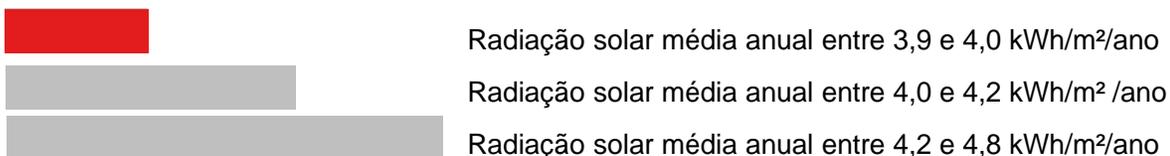
Potencial de Geração de Energia Hidrelétrica



Com relação ao potencial hidrelétrico, deve-se mencionar que não há dados fluviométricos que permitam avaliar a viabilidade de empreendimentos hidrelétricos, o que pode indicar que não existem cursos d'água com potencial suficiente para a instalação de empreendimentos de geração hidrelétrica ou que não há dados suficientes que permitam estimar assertivamente o potencial de geração de energia elétrica a partir de fonte hidrelétrica em Itapoá.



Potencial de Geração de Energia Solar



Quanto ao potencial de geração de energia utilizando fonte solar do município apresenta condições não muito favoráveis, quando comparado a locais que apresentam elevada irradiação, por exemplo, a Bahia – que apresenta irradiação de 5,9 kWh/m²/ano.

No entanto, se comparado à irradiação média na Alemanha – país que se destaca pelo uso de geração fotovoltaica, onde a irradiação média anual é de 3,2 kWh/m² –, nota-se que o valor do município é substancialmente superior. Dessa forma, há potencial para investimentos em energia solar fotovoltaica, tanto centralizada quando distribuída. Mais especificamente, se for considerado um sistema fotovoltaico de 3,0 kWp de silício policristalino, o qual ocupa uma área de 20 m², nota-se que esse sistema poderia gerar em torno de 3.900 kWh/ano. Como o consumo per capita em Santa Catarina foi de 3.357 kWh/hab. em 2015, pode-se considerar que esse valor seria suficiente para suprir o consumo médio de uma residência padrão.



Potencial de Geração de Energia Eólica



Velocidade do vento média anual entre 3 e 3,5 m/s



Velocidade do vento média anual entre 3,6 e 4,5 m/s



Velocidade do vento média anual entre 4,6 e 6,6 m/s

Com relação ao potencial eólico, para aplicações em larga escala com máquinas de grande porte exige-se uma velocidade média de vento de, no mínimo, entre 6,5 m/s a 7,5 m/s, muito superior ao valor encontrado para o município. No entanto, para a viabilidade técnica e econômica de sistemas isolados de pequeno porte, assume-se uma média mínima admissível de 3,5m/s a 4,5m/s, sendo este o perfil de classificação de Itapoá. Logo, empreendimentos de microgeração eólica seriam viáveis no município.



Potencial de Produção de Biogás



Potencial instalado médio anual entre 55 e 725 m³/biogás/dia



Potencial instalado médio anual entre 725 e 6.230 m³/biogás/dia



Potencial instalado médio anual entre 6.230 e 109.740 m³/biogás/dia

Por fim, sobre o potencial de geração de energia elétrica a partir de biogás total para o município (com base nas fontes de resíduo ETE, aves, suínos, bovinos, agroindústria e RSU), percebe-se que o potencial instalado representa uma geração média de até 870 kWh/dia, que é um valor total para o município muito baixo para justificar um empreendimento de geração cujo combustível seja o biogás. No entanto, devem ser realizados estudos específicos no local de interesse para que se verifique a possibilidade de utilizar microgeração ou minigeração.



Infraestrutura

Em relação à análise dos indicadores relacionados à infraestrutura, o estado dispõe de energia suficiente para atender à demanda residencial, industrial e de serviços. A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) é a empresa responsável pela distribuição elétrica em 241 municípios catarinenses, com concessão exclusiva. Porém, em outros 21 municípios a empresa possui parcerias com cooperativas de eletrificação rural ou outras concessionárias que atuam no Estado.

O perfil do consumo de energia elétrica, em 2012, na cidade de Itapoá teve 86,6% das unidades consumidoras classificadas como residências (representando 43,1% do

consumo); outras 3,9% das unidades consumidoras são comércio (41% do consumo), enquanto a indústria representa 7,8% das unidades consumidoras (3,7% do consumo). A seguir, é apresentado um perfil do consumo de energia elétrica em Itapoá.

Perfil de consumo de energia em Itapoá				
Tipologia das unidades consumidoras	Unidades consumidoras		Consumo kWh (Cativo + livre)	
	Unidades	Participação (%)	kWh (Cativo + livre)	Participação (%)
Residencial	13.872	86,6	19.220.720	43,1
Industrial	1.255	7,8	1.649.956	3,7
Comercial	617	3,9	18.307.297	41,0
Rural	193	1,2	647.848	1,5
Demais Classes	74	0,5	4.809.823	10,8
Consumidores Total	16.011	100,0	44.635.644	100,0

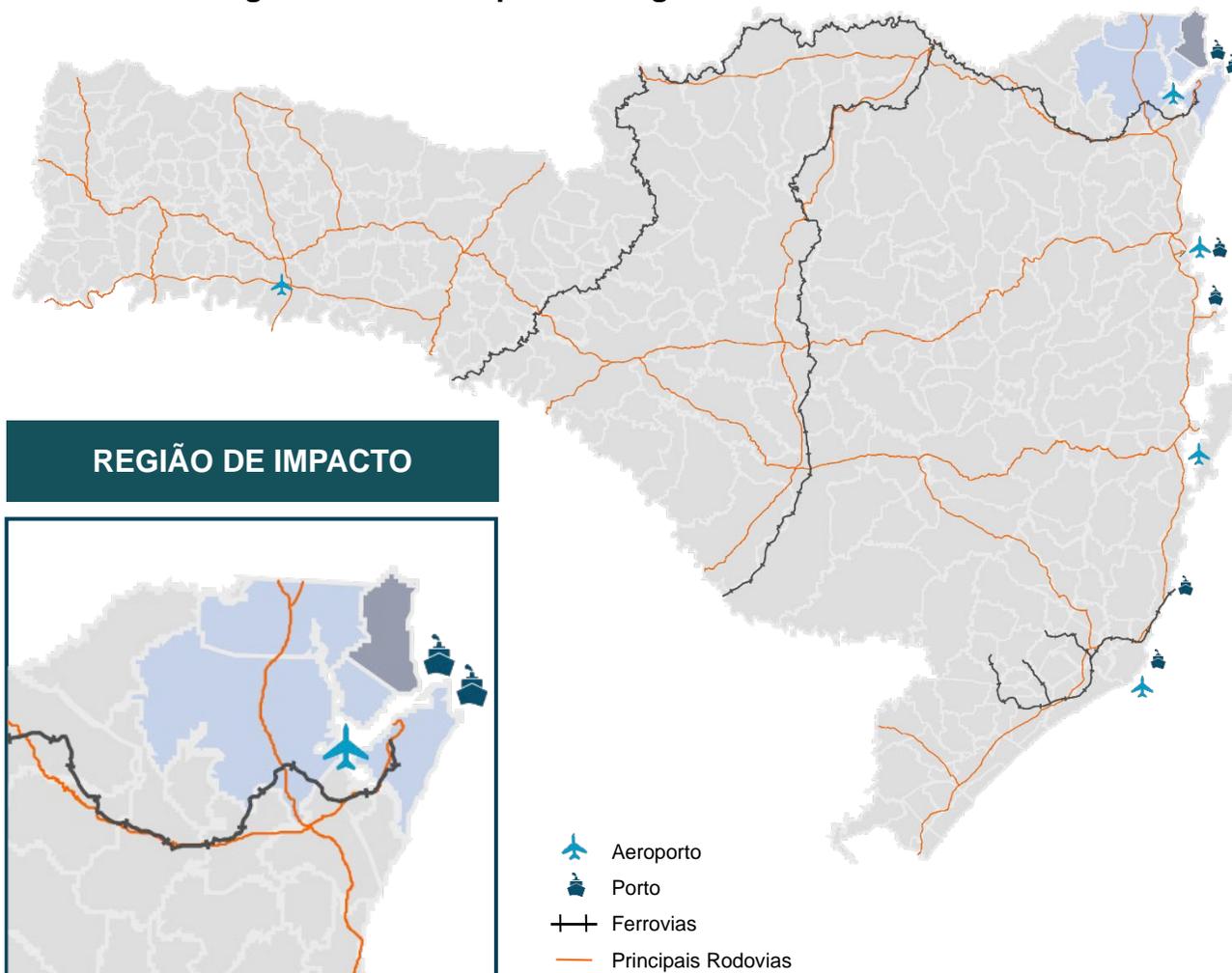
Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina (data-base: 2012) – 2016.

O município não conta com o abastecimento de gás natural da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), não havendo disponibilidade de gás natural para uso comercial. Possui uma infraestrutura logística diversificada, estando próximo a rodovia BR-101, sendo acessado pelas rodovias SC-412 e SC-415. Santa Catarina dispõe de dois aeroportos internacionais, um em Florianópolis e outro em Navegantes. O aeroporto mais próximo do município está localizado em Joinville. A cidade possui um porto marítimo e está próxima ao porto de São Francisco do Sul.

A cidade não é atendida por ferrovias. Dessa forma, as principais vias de escoamento da produção municipal são a marítima e a rodoviária. Ainda em relação aos aspectos logísticos, no município há ocorrência de considerável volume de empresas e empregos relacionados ao transporte rodoviário de cargas, enquanto se observa que as atividades de apoio, como armazenamento e organização possuem serviços bem estruturados.

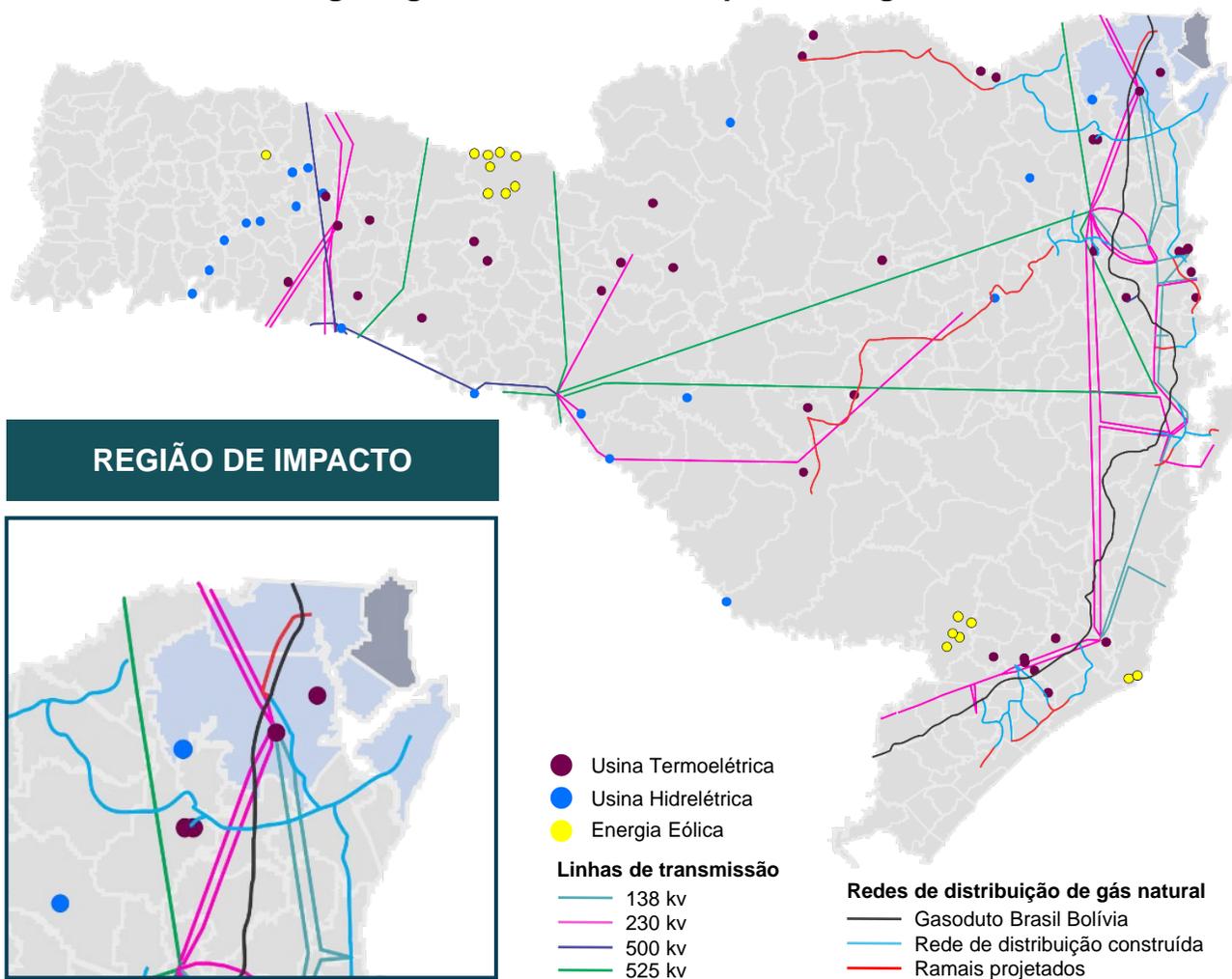


Infraestrutura logística do município e da região



Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.

Infraestrutura de energia e gás natural do município e da região



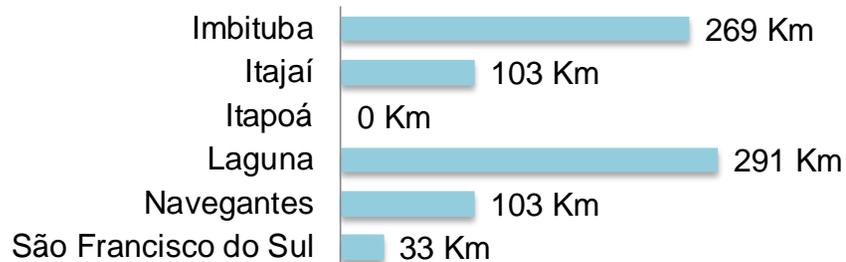
Fonte: Adaptado de Serviço Geológico do Brasil - CPRM. Geodiversidade do estado de Santa Catarina – 2016.



Distância rodoviária de Itapoá em relação aos principais aeroportos catarinenses:



Distância rodoviária de Itapoá em relação aos principais portos catarinenses:



Fonte: CIASC – Mapa Interativo de Santa Catarina – 2017.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

As oportunidades identificadas na cadeia produtiva de logística serão realizadas no capítulo Atividades Dinamizadoras da Economia Local.



Principais oportunidades identificadas pela análise da Potencialidade dos Recursos Físicos

Oportunidades decorrentes do potencial geológico:



- Extração de minerais não-metálicos
- Fabricação de produtos cerâmicos refratários
- Fabricação de azulejos e pisos
- Fabricação de produtos de minerais não-metálicos
- Fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos
- Fabricação de cimento
- Indústria de materiais para construção civil
- Indústria de fertilizantes
- Indústrias de aço e ligas metálicas

Potencial para geração de energia através das seguintes fontes:



- Empreendimentos de microgeração eólica
- Usinas de energia solar

Oportunidades relacionadas ao potencial turístico:



- Serviços de alimentação (restaurantes, lanchonetes, pizzarias e churrascarias)
- Restaurantes diferenciados como: temático, cultural, praiano etc.
- Serviços de alojamento (hotéis, pousadas, serviços de alojamento diversos: hostels, campings etc.)
- Empresas especialistas em exploração de diversas categorias de museus (históricos, culturais, colonização, marítimo, aquários etc.)
- Empresas de exploração de parques temáticos
- Operador turístico
- Agências de viagem
- Empresas de receptivo turístico
- Empresa especializada em transporte de pessoas em carros executivos, vans, micro-ônibus e ônibus
- Locadora de veículos
- Serviços de transporte de passageiros – locação de automóveis com motorista
- Empresas de planejamento, produção e locação de equipamentos para shows e eventos
- Empresas fornecedoras de recursos humanos e serviços para eventos



- Empresas de organização, produção e estruturação de eventos corporativos como convenções, seminários, encontros comerciais, treinamentos, celebrações e festas
- Empresas de eventos de entretenimento (espetáculos e comemorações)
- Empresas de organização de eventos temáticos específicos



- Empresas de espetáculos artísticos para congressos, eventos, grupos de turistas e feiras
- Empresas de turismo especializado em segmentos (turismo de luxo, juventude, infantil, marítimo, GLBT, solteiro, esportivo, náutico, aventura, saúde etc.)
- Serviços de recreação, lazer, atividades do ecoturismo e esportes de aventura
- Agências de câmbio
- Atividades relacionadas ao transporte marítimo de passageiros



- Fabricação de artesanato em materiais diversos
- Comércio varejistas de artesanato
- Fabricação de produtos alimentícios coloniais e bebidas artesanais
- Comércio varejistas de produtos alimentícios coloniais e bebidas artesanais

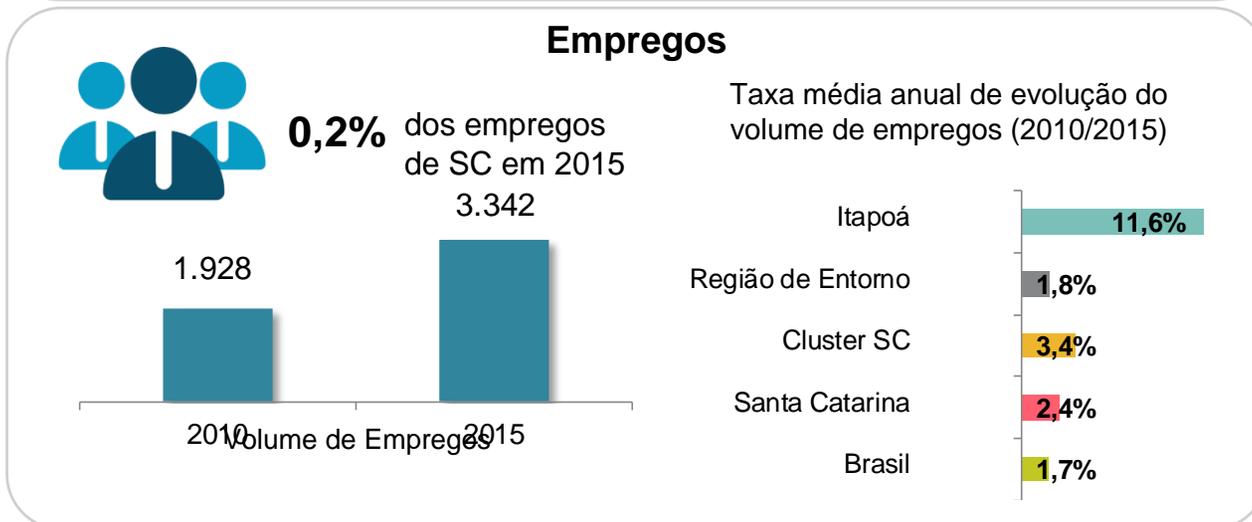
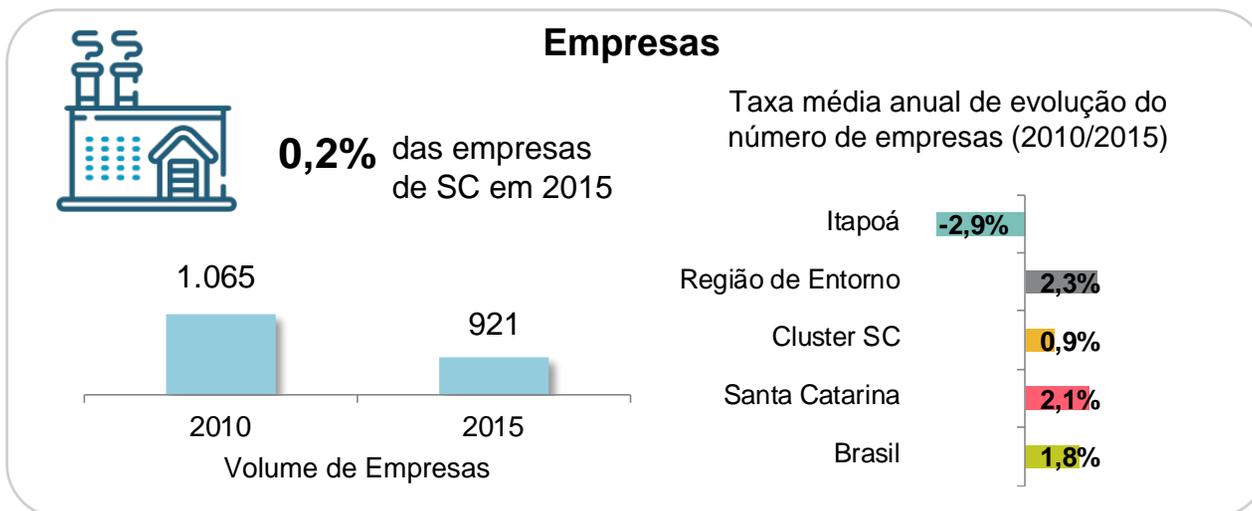
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO

A análise do perfil da economia no município de Itapoá é o primeiro passo para se compreender a dinâmica de formação das principais cadeias produtivas locais e para formação de um cenário voltado a identificar as oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados a atender às demandas do mercado local.

O município de Itapoá, segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego do ano de 2015, abriga 921 empresas, que juntas são responsáveis por 3.342 empregos diretos. O município é responsável por 0,21% das empresas e 0,15% dos empregos do estado de Santa Catarina. O Produto Interno Bruto, a preços correntes, do município, em 2014, segundo dados do IBGE, foi de 448,63 milhões, configurando-se na 91ª posição estadual.

No período compreendido entre os anos de 2010 e 2015, no que se refere ao número de empresas no município, observa-se uma taxa média anual de evolução de -2,86% ao ano, que resultou no desaparecimento de 144 empresas no período de cinco anos. Neste mesmo período, a evolução do número de empregos formais foi equivalente a uma taxa média de 11,63% ao ano, agregando, conseqüentemente, 1.414 novos postos formais de trabalho no município.

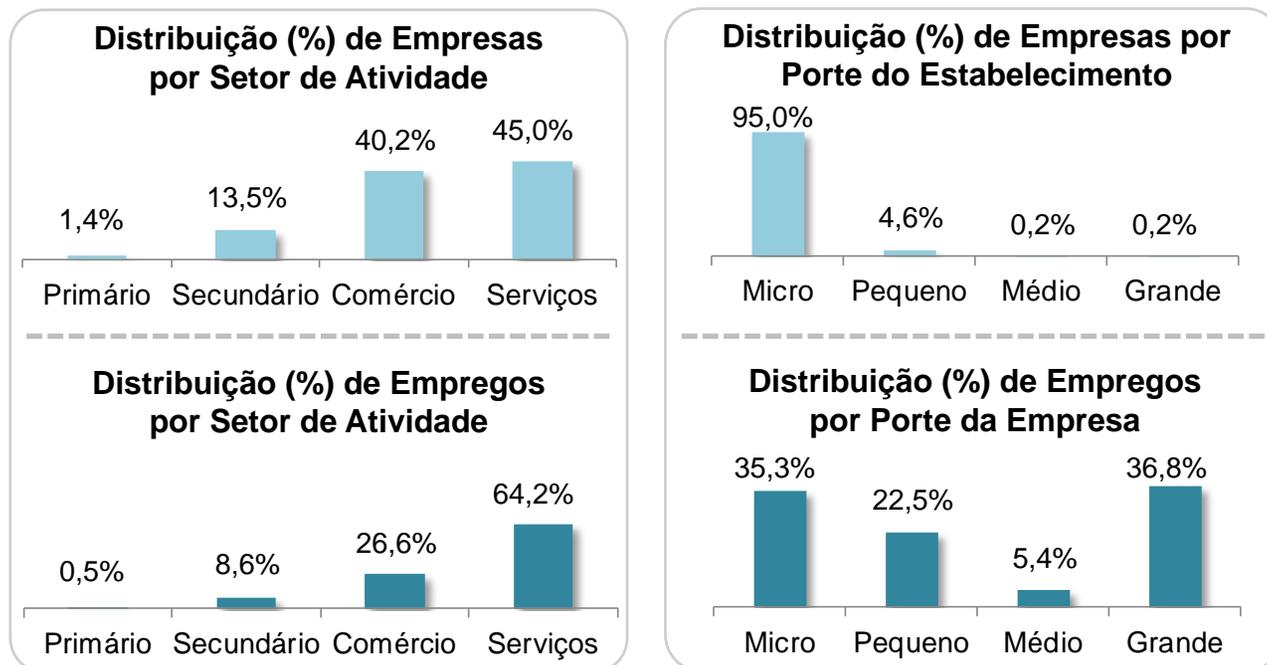




Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2010/2015.

Itapoá possui 1,4% das empresas em atividades do setor primário, 13,5% são empresas industriais, enquanto 40,2% dos estabelecimentos são comerciais e 45% empresas são prestadoras de serviços. O setor de prestação de serviços é o que mais emprega no município (64,2%), seguido do comércio com 26,6% dos empregos.

Em relação ao porte de suas empresas, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativos a 2015, o município abriga duas empresas de grande porte, que totalizam 0,2% das empresas do município; 0,2% são empresas de médio porte e 99,6% são micro e pequenas empresas.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município, segundo dados da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (ano 2015), foi de R\$ 174,76 milhões, o que corresponde a 0,1% do VAF do estado de Santa Catarina e coloca o município em 153º no ranking de agregação de valor dos municípios catarinenses.

Tendo como base, as 21 atividades econômicas que compõem as seções do Código Nacional de Atividades Econômicas no Brasil (CNAE), a tabela na próxima página aponta a representatividade do valor adicionado fiscal e o volume de empresas e empregos no município. Nota-se que, em termos de VAF, a atividade com maior representatividade é transporte, armazenagem e correio, seguida de comércio em geral e serviços automotivos. Já em termos de volume de empresas, o segmento mais representativo é comércio em geral e serviços automotivos, seguido pelo segmento alojamento e alimentação. Analisando os empregos, a maior concentração está na atividade transporte, armazenagem e correio e na seção de atividade econômica comércio em geral e serviços automotivos.



Distribuição (%) do valor adicionado fiscal, estoque de empresas e empregos em Itapoá, segundo seção de atividade econômica do CNAE			
Seção de atividade econômica	VAF	Empresas	Empregos
Produção primária	2,4%	1,4%	0,5%
Indústria extrativa	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria de transformação	0,8%	4,7%	3,9%
Eletricidade e gás	18,0%	0,0%	0,0%
Água, esgoto e gestão de resíduos	0,0%	1,0%	1,8%
Construção civil	0,05%	7,8%	3,0%
Comércio em geral e serviços automotivos	34,6%	40,2%	26,6%
Transporte, armazenagem e correio	37,1%	7,9%	29,1%
Alojamento e alimentação	2,6%	13,8%	7,4%
Informação e comunicação	4,3%	0,8%	0,1%
Atividades financeiras e serviços relacionados	0,0%	2,1%	0,9%
Atividades imobiliárias	0,0%	3,0%	0,4%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,0%	1,3%	1,1%
Atividades administrativas e complementares	0,1%	7,8%	3,5%
Administração pública, defesa e seguridade social	0,0%	0,3%	17,8%
Educação	0,0%	1,0%	1,3%
Saúde humana e serviços sociais	0,0%	1,4%	0,6%
Artes, cultura, esportes e recreação	0,1%	1,4%	0,5%
Outras atividades de serviços	0,03%	4,1%	1,3%
Serviços domésticos	0,0%	0,0%	0,0%
Organismos e instituições internacionais	0,0%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.



Desdobrando cada uma das seções nas 90 divisões do CNAE, observa-se que as principais atividades econômicas em termos de Valor Adicionado Fiscal são as apresentadas na tabela a seguir.

Principais atividades econômicas no município em termos de valor adicionado fiscal, por divisão de atividade econômica do CNAE		
Divisão de atividade econômica	VAF	Participação (%)
Comércio varejista	57.884.623	33,1%
Transporte terrestre	53.831.250	30,8%
Eletricidade, gás e outras utilidades	31.496.602	18,0%
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	10.966.320	6,3%
Telecomunicações	7.530.534	4,3%
Alimentação	4.463.081	2,6%
Produção primária	4.124.721	2,4%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	1.702.272	1,0%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	827.789	0,5%
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	405.855	0,2%
Total	173.233.048	99,1%

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

É importante observar que estas dez principais atividades econômicas representam aproximadamente 99,1% do VAF do município. A atividade com maior representatividade é comércio varejista que representa 33,1% do VAF do município, seguida de transporte terrestre com 30,8%.

Com relação às dez principais atividades econômicas em termos de volume de empresas, observa-se, na tabela abaixo, que juntas elas representam 75% do volume de empresas do município. A atividade econômica comércio varejista é a que concentra maior volume de empresas (315) e representa 34,2% das empresas do município.

Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empresas, por divisão de atividade econômica do CNAE

Divisão de atividade econômica	Empresas	Participação (%)
Comércio varejista	315	34,2%
Alimentação	108	11,7%
Construção de edifícios	48	5,2%
Transporte terrestre	43	4,7%
Atividades de organizações associativas	32	3,5%
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	31	3,4%
Serviços para empresas, de apoio administrativo e outros	31	3,4%
Comércio atacadista (exc. veículos e motocicletas)	28	3,0%
Atividades imobiliárias	28	3,0%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	27	2,9%
Total	691	75,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

As atividades econômicas com maior volume de empregos são as apresentadas na tabela abaixo. Nota-se que as dez principais atividades econômicas em termos de volume de emprego representam juntas 84,7% do total dos postos de trabalho do município. O segmento armazenamento e atividades auxiliares dos transportes representa 27,2% dos empregos gerados no município.

Principais atividades econômicas no município em termos de estoque de empregos, por divisão de atividade econômica do CNAE

Divisão de atividade econômica	Empregos	Participação (%)
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	909	27,2%
Comércio varejista	811	24,3%
Administração pública, defesa e seguridade social	596	17,8%
Alimentação	223	6,7%
Serviços especializados para construção	53	1,6%
Manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	50	1,5%
Transporte terrestre	50	1,5%
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	49	1,5%
Comércio e reparação de veículos e motocicletas	46	1,4%
Construção de edifícios	45	1,3%
Total	2.832	84,7%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

A ECONOMIA DA REGIÃO DE IMPACTO

Para efeito de análise de oportunidades de investimentos no município, é importante observar as cidades de seu entorno, buscando compreender o perfil das atividades econômicas existentes, a caracterização setorial, as potencialidades decorrentes da especialização e da concentração e como é possível promover o desenvolvimento dentro do município por meio das vocações regionais.

Conforme mencionado no capítulo caracterização do território, a delimitação e análise de uma região de impacto permitirá formar indicativos de oportunidades na região que se relacionam diretamente com o município. Dessa forma, a área de impacto foi traçada formando um raio de 60 km rodoviários no entorno do município em análise, sendo também considerados os municípios com limites físicos estabelecidos. A região de impacto, seguindo a metodologia definida, é formada pelos seguintes municípios:

- Itapoá
- Garuva
- Joinville
- São Francisco do Sul



Em termos de empresas o município de Itapoá, representa 2,7% do volume total de empresas da região. Já os empregos gerados no município alcançam 1,5% dos postos de empregos em toda a região. Em relação ao estado de Santa Catarina, a região representa 8% das empresas e 9,8% dos empregos.

Principais municípios da região em termos de empresas e empregos				
Municípios	Empresas	Participação na região (%)	Empregos	Participação na região (%)
Itapoá	921	2,7%	3.342	1,5%
Joinville	30.192	87,0%	198.991	91,4%
São Francisco do Sul	2.576	7,4%	11.520	5,3%
Garuva	1.001	2,9%	3.950	1,8%
Total	34.690	100,0%	217.803	100,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

A região de impacto soma 34.690 empresas, segundo dados do ano de 2015 disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, tendo destaque também o município de Joinville por possuir 30.192 empresas formais. Os empregos na região apresentam um volume considerável, somando 217.803 postos de trabalho, com destaque para os municípios de Joinville e São Francisco do Sul.



Com relação ao porte das empresas na região, destaca-se que 417 empresas são de médio e grande porte, e o município de Itapoá reúne 1% destas empresas. A figura a seguir expõe a representatividade de empresas na região de acordo com o tamanho dos empreendimentos (classificados pelo número de empregos gerados).

Porte das empresas no município e região de impacto					
Porte das empresas	Itapoá	%	Região de impacto	%	
Micro e pequenas empresas	917	99,6%	34.273	98,8%	
Médias e grandes empresas	4	0,4%	417	1,2%	
Total	921	100,0%	34.690	100,0%	



Micro e Pequenas Empresas

O município possui

2,7%

das micro e pequenas empresas da região



Médias e Grandes Empresas

O município possui

1,0%

das médias e grandes empresas da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

No município, de acordo com dados do Ministério de Trabalho e Emprego, disponibilizados pela RAIS/CAGED, em 2016 a região somava 34.273 empresas de micro e pequeno porte; o município concentrava 2,7% destas empresas.

Quanto à representatividade dos segmentos econômicos no estoque de empresas da região, pode ser observado que na região de impacto o município com maior percentual no volume de indústrias é Garuva. Nota-se ainda, que o município de Itapoá tem 45% de suas empresas no segmento de Serviços.

Representatividade dos setores econômicos no estoque de empresas dos principais municípios da região				
Municípios	Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços
Itapoá	1,4%	13,5%	40,2%	45,0%
Joinville	0,3%	18,0%	35,3%	46,3%
São Francisco do Sul	0,4%	10,8%	37,6%	51,1%
Garuva	5,9%	18,8%	33,4%	42,0%
Região de Impacto	0,5%	17,4%	35,6%	46,5%
Santa Catarina	2,4%	19,5%	34,1%	44,0%
Brasil	5,9%	13,3%	36,8%	44,1%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Ao se observar as atividades econômicas na área de impacto, conforme apresentado na tabela abaixo, verifica-se que o município de Itapoá representa 0,9% do VAF da região.

Representatividade dos segmentos econômicos no VAF da região e representatividade do município nos principais segmentos econômicos da região, por divisão de atividade econômica do CNAE			
Divisão de atividade econômica	VAF (R\$)	Participação da atividade na região (%)	Participação do município na atividade da região(%)
Indústria de transformação	11.177.705.274	55,4%	0,01%
Comércio em geral e serviços automotivos	5.381.264.031	26,7%	1,1%
Transporte, armazenagem e correio	1.295.210.512	6,4%	5,0%
Eletricidade e gás	974.257.227	4,8%	3,2%
Informação e comunicação	739.593.957	3,7%	1,0%
Alojamento e alimentação	273.137.690	1,4%	1,6%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	93.096.924	0,5%	0,0%
Atividades administrativas e complementares	71.491.660	0,4%	0,2%
Produção primária	67.883.050	0,3%	6,1%
Indústria extrativa	41.937.478	0,2%	0,0%
Demais atividades	43.199.784	0,2%	0,6%
Total	20.158.777.589	100,0%	0,9%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

ATIVIDADES DINAMIZADORAS DA ECONOMIA LOCAL

Algumas atividades econômicas, em razão de seu porte e sua importância no município, apresentam potencial para atrair e/ou impulsionar negócios no seu entorno, consolidando cadeias produtivas. Dessa forma, o objetivo deste capítulo é identificar atividades econômicas que possam contribuir para dinamizar a economia do município a partir do fortalecimento de cadeias produtivas na região, identificando tanto os elos presentes quanto os não existentes no município e em seu entorno.

O processo de trabalho utilizado no estudo combinou duas abordagens complementares e sequenciais:

- i. análise da realidade econômica regional para identificar atividades econômicas relevantes e com potencial para alavancar negócios na região.
- ii. estudo de cadeias produtivas relacionadas às atividades econômicas selecionadas na etapa anterior para identificar elos frágeis ou inexistentes que podem ser oportunidades para atração ou geração de negócios no município.

Por sua vez, a escolha das cadeias para a realização dos estudos considerou os seguintes critérios do adensamento regional:

- Importância e característica da atividade econômica.
- Existência de alguns elos da cadeia produtiva.
- Capacidade de transações de negócios entre elos da cadeia.
- Tamanho e volume de empresas existentes para alavancar negócios entre si.



Processo de Análise de Atividades Econômicas – Enfoque Cadeias Produtivas



Em resumo, o processo de análise parte da seleção das principais atividades econômicas do município e da região de impacto, prossegue na análise e seleção das cadeias – momento em que se realiza um estudo que objetiva entender como cada uma das principais atividades econômicas se inter-relacionam dentro do município e da região.

O resultado consiste no desenho de uma ou mais cadeias produtivas, destacadas pelo potencial de novos negócios, e na identificação de vazios econômicos ou atividades que demandam maior especialização e podem se configurar como oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios.

Análise das Atividades Econômicas do Município e da Região

A análise das atividades econômicas tomou como base aquelas com maior participação no VAF do município e da região. Foram selecionadas as principais, que juntas somam 92,5% do VAF do município. As atividades selecionadas foram:



Divisão 47

Comércio varejista

Divisão 49

Transporte terrestre

Divisão 35

Eletricidade, gás e outras utilidades

Divisão 52

Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes

Divisão 61

Telecomunicações

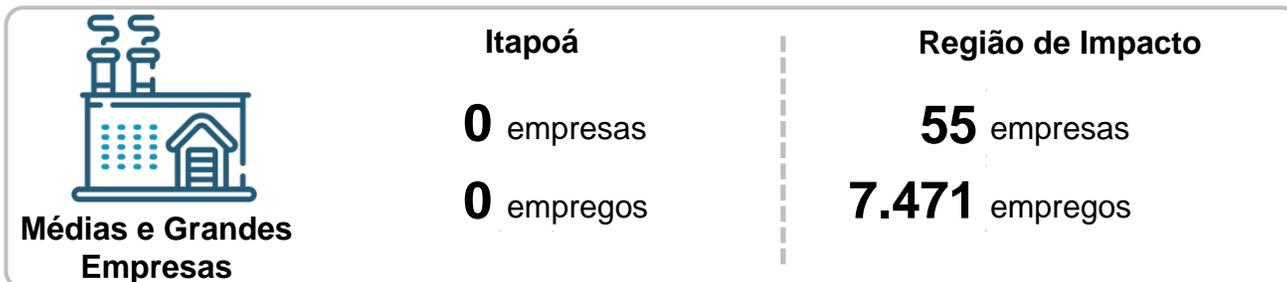
Cada uma das atividades selecionadas são detalhadas a seguir:

Comércio varejista

	Itapoá	Região de Impacto
 VAF	R\$ 58 Milhões de VAF, valor equivalente a 33,1% do volume do município	R\$ 2.303 Milhões de VAF, valor equivalente a 11,4% do volume da região
 Empresas	315 empresas, correspondendo a 34,2% do total do município	8.362 empresas, correspondendo a 24,1% do total da região
 Empregos	811 empregos, representando 24,3% do total do município	29.822 empregos, representando 13,7% do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Comércio varejista



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Itapoá e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

Principais segmentos da atividade comércio varejista na região de impacto de Itapoá

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Comércio varejista não especializado	617.942.531,26	953	7.690
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos	506.685.511,49	1.353	4.229
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	401.816.114,01	2.871	5.933

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Transporte terrestre

Itapoá

Região de Impacto



VAF

R\$ 54 Milhões
de VAF, valor equivalente a
30,8%
do volume do município

R\$ 1.207 Milhões
de VAF, valor equivalente a
6,0%
do volume da região



Empresas

43
empresas, correspondendo a
4,7%
do total do município

968
empresas, correspondendo a
2,8%
do total da região



Empregos

50
empregos, representando
1,5%
do total do município

8.053
empregos, representando
3,7%
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Transporte terrestre

 <p>Médias e Grandes Empresas</p>	Itapoá	Região de Impacto
	0 empresas	28 empresas
	0 empregos	5.104 empregos

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Itapoá e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

Principais segmentos da atividade transporte terrestre na região de impacto de Itapoá

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Transporte rodoviário de carga	980.937.965,10	858	5.544
Transporte duto viário	179.637.843,47	1	93

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Eletricidade, gás e outras utilidades

	Itapoá	Região de Impacto
 VAF	R\$ 31 Milhões de VAF, valor equivalente a 18,0% do volume do município	R\$ 974 Milhões de VAF, valor equivalente a 4,8% do volume da região
 Empresas	0 empresas, correspondendo a 0,0% do total do município	6 empresas, correspondendo a 0,0% do total da região
 Empregos	0 empregos, representando 0,0% do total do município	243 empregos, representando 0,1% do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Eletricidade, gás e outras utilidades

 Médias e Grandes Empresas	Itapoá	Região de Impacto
	0 empresas 0 empregos	1 empresa 223 empregos

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Itapoá e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a um segmento principal:

Principais segmentos da atividade eletricidade, gás e outras utilidades na região de impacto de Itapoá			
Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	946.651.911,63	6	243

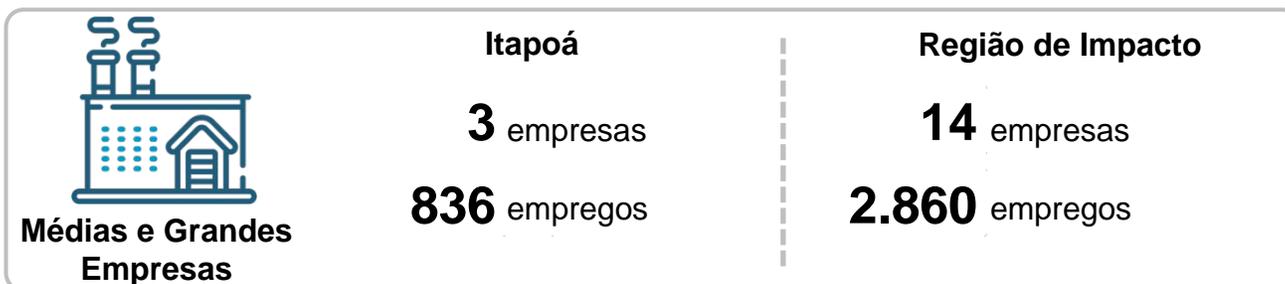
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes

	Itapoá	Região de Impacto
 VAF	R\$ 11 Milhões de VAF, valor equivalente a 6,3% do volume do município	R\$ 71 Milhões de VAF, valor equivalente a 0,4% do volume da região
 Empresas	24 empresas, correspondendo a 2,6% do total do município	404 empresas, correspondendo a 1,2% do total da região
 Empregos	909 empregos, representando 27,2% do total do município	4.253 empregos, representando 2,0% do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Itapoá e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

Principais segmentos da atividade armazenamento e atividades auxiliares dos transportes na região de impacto de Itapoá

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	58.107.338,63	96	661
Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	9.752.723,98	61	1.391

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Telecomunicações

Itapoá

Região de Impacto



VAF

R\$ 7,8 Milhões
de VAF, valor equivalente a
4,3%
do volume do município

R\$ 674 Milhões
de VAF, valor equivalente a
3,3%
do volume da região



Empresas

1
empresa, correspondendo a
0,1%
do total do município

52
empresas, correspondendo a
0,1%
do total da região



Empregos

2
empregos, representando
0,1%
do total do município

327
empregos, representando
0,2%
do total da região

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Telecomunicações

 <p>Médias e Grandes Empresas</p>	<p>Itapoá</p> <p>0 empresas</p> <p>0 empregos</p>	<p>Região de Impacto</p> <p>2 empresas</p> <p>176 empregos</p>
---	--	---

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Ao analisar detalhadamente esta atividade em Itapoá e na região, nota-se que a concentração do VAF decorrente de empresas e empregos está relacionada a alguns segmentos:

Principais segmentos da atividade telecomunicações na região de impacto de Itapoá

Grupo de atividade econômica	VAF (R\$)	Número de empresas	Estoque de empregos
Telecomunicações sem fio	344.588.861,57	14	145
Telecomunicações por fio	295.256.827,80	14	147

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015; Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina – Valor Adicionado Fiscal – 2015.

Seleção das Cadeias Produtivas a Serem Analisadas



Comércio Varejista

O comércio varejista é muito diversificado e tem sua estrutura alicerçada por fatores como localização, volume de potenciais compradores e outros aspectos correlatos. Como apoia diversas cadeias produtivas, entende-se que é mais eficiente analisar essa atividade de maneira mais detalhada.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

O comércio varejista será mais bem analisado em um capítulo específico que comparará essa atividade em cidades com características semelhantes.



Transporte Rodoviário de Carga

A estruturação de um porto em Itapoá vem realizando mudanças na estrutura econômica do município. Como resultado, surgiram novas oportunidades de empregos, e essa atividade econômica ficou menos dependente da temporada de verão, houve maior volume de impostos e a atração de investimentos estratégicos, como a melhoria dos acessos viários.

Uma atividade que se intensificou foi o transporte rodoviário de cargas, a qual, atualmente, contribui com 29,7% de toda a atividade econômica do município e teve um crescimento do VAF de 119,6% entre 2010 e 2015. Em termos de volume de empresas, em 2010, existiam nove empresas de transporte rodoviário de cargas; atualmente, há 37, todas de micro e pequeno porte.

Dessa forma, percebe-se que outras atividades econômicas estão correlacionadas ao porto e precisam ser avaliadas de forma conjunta para se ter uma dimensão real do potencial de atratividade de negócios que podem ser estruturados em Itapoá.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

Em termos de oportunidades para o município, é importante analisar o transporte rodoviário de cargas de forma integrada com as atividades relacionadas à logística em função do porto.



Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

A atividade econômica de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica é complexa de se entender, uma vez que se apresenta como a terceira principal atividade em contribuição de ICMS ao município. O município se beneficia do ICMS, resultante de atividades econômicas e da energia consumida por seus moradores.

Dessa forma, essa atividade não permite uma análise de oportunidades já que não é desenvolvida no município.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

As atividades de geração de energia são gerenciadas por escritórios posicionados em alguns municípios do Brasil. Assim, pelo formato do setor, criam poucas oportunidades de atração ou geração de negócios no município em análise.



Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes

A instalação do Porto Itapoá se destaca nesse setor, pois, atualmente a atividade armazenamento e atividades auxiliares dos transportes representa 6,3% da movimentação econômica do município. Integram esse segmento as atividades auxiliares dos transportes aquaviários, onde estão contidos os operadores portuários e os agenciamentos marítimos.

É importante compreender que muitas oportunidades serão decorrentes da atuação integrada do poder público municipal com o Porto Itapoá; logo, é fundamental elaborar uma política pública que atraia empresas fortemente ligadas à exportação e indústrias que possam obter vantagens competitivas ao estarem próximas de portos.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

Para avaliar a possibilidade de atração de empresas para Itapoá, será avaliada a cadeia produtiva de logística para se compreender o potencial relacionado às atividades ligadas ao porto de Itapoá.



Telecomunicações

A atividade econômica telecomunicações é semelhante ao que anteriormente demonstrou a atividade geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A participação dessa atividade ocorre pelo rateio do ICMS gerado pelo consumo de telefonia, internet e outras atividades correlatas. Apesar de se apresentar como a quinta principal atividade em contribuição de ICMS, não há empresa instalada em Itapoá que gere este valor; assim, percebe-se que o consumo de telecomunicações permite ao município se beneficiar do ICMS gerado pelo consumo por seus moradores e pelas atividades econômicas de internet e telefonia.

Dessa forma, essa atividade não permite uma análise de oportunidades já que não é desenvolvida no município.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

As atividades de telecomunicações são gerenciadas por escritórios posicionados em alguns municípios do Brasil. Logo, pelo formato do setor, criam poucas oportunidades de atração ou geração de negócios no município em análise.





Análise das Cadeias Produtivas

Conforme demonstrado na metodologia que orienta o presente estudo, as cadeias produtivas foram analisadas e organizadas em cinco blocos distintos:

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO

Compreende os fornecedores de máquinas e equipamentos para toda a cadeia, assim como os serviços associados a ambos.

Níveis de Fornecedores

Soma todas as atividades que fornecem os insumos e serviços necessários para a matéria-prima chegar à atividade que fornece produtos ao mercado.

Atividade-alvo – Produto

Considera todas as atividades que processam a matéria-prima e os demais insumos para gerar os produtos que serão disponibilizados ao mercado.

Clientes e Serviços Associados

Inclui todas as atividades que suportam a distribuição dos produtos, sua exportação e, quando houver, assistência técnica ou sanitária para o produto até o cliente final.

Cliente Final

Compreende os compradores finais do produto desenvolvido pela atividade-alvo.



Cadeia Produtiva de Logística Portuária

A análise da Cadeia Produtiva de Logística Portuária foi desenvolvida com ênfase nas atividades existentes no município, centralizando no elo principal os elementos integrados ao porto.

A Cadeia Produtiva de Logística Portuária é assim estruturada:



CADEIA PRODUTIVA DE LOGÍSTICA PORTUÁRIA

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS & SERVIÇOS DE APOIO



Ao analisar a cadeia produtiva de logística portuária da região, nota-se a existência de várias atividades nos diversos elos dessa cadeia.

A seguir, são apresentadas as atividades existentes na região e no município dentro de cada bloco organizacional dessa cadeia, a começar pela atividade-alvo.

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
50114-01 Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2	3	0	75
50122-01 Transporte marítimo de longo curso - Carga	0	1	0	2
52117-01 Armazéns gerais - emissão de warrant	4	34	91	504
52117-99 Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	5	25	146	329
52125-00 Carga e descarga	1	33	0	169
52311-02 Operações de terminais	3	23	658	1.019
52320-00 Atividades de agenciamento marítimo	1	26	0	304
52397 Atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente	0	12	0	68
52508-01 Comissaria de despachos	1	32	2	79

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade principal na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
52508-02 Atividades de despachantes aduaneiros	3	29	8	30
52508-03 Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	1	17	0	35
52508-04 Organização logística do transporte de carga	1	11	2	90
52508-05 Operador de transporte multimodal - OTM	1	7	0	427

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Nos níveis de fornecimento desta cadeia produtiva, estão presentes as seguintes atividades:

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
291 Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	0	3	0	253
293 Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veículos automotores	0	12	0	298

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
294 Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	0	25	0	1.985
295 Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	0	14	0	16
30113-01 Construção de embarcações de grande porte	0	1	0	0
30113-02 Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	0	2	0	5
33155 Manutenção e reparação de veículos ferroviários	0	1	0	0
33171-01 Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	0	3	0	1
451 Comércio de veículos automotores	3	286	2	1.377
452 Manutenção e reparação de veículos automotores	9	744	5	1.381
453 Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	11	564	31	1.769

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade fornecedores na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
49116 Transporte ferroviário de carga	0	2	0	0
493 Transporte rodoviário de carga	37	858	34	5.544
494 Transporte dutoviário	0	1	0	93

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

No que concerne a máquinas e equipamentos para a atividade econômica em análise, observa-se a presença de:

Detalhamento das atividades econômicas no nível de atividade máquinas e equipamentos na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
28224-02 Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	0	3	0	56
28402 Fabricação de máquinas-ferramenta	0	36	0	301

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.

Com relação às atividades comerciais e de serviços de apoio para a atividade em análise, foi identificado o que segue:

Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
462 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2	38	3	74
463 Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	7	272	14	1.753
464 Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	3	286	3	1.137
465 Comércio atacadista de equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	0	50	0	168
466 Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	1	194	2	749
467 Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	3	153	3	883
468 Comércio atacadista especializado em outros produtos	7	257	8	1.345

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Detalhamento das atividades econômicas no nível atividades comerciais e serviços de apoio na cadeia produtiva de logística portuária				
Segmento de atividade econômica	Itapoá		Região de Impacto	
	Número de empresas	Estoque de empregos	Número de empresas	Estoque de empregos
469 Comércio atacadista não-especializado	1	60	0	249
503 Navegação de apoio	0	12	0	178
80111 Atividades de vigilância e segurança privada	1	27	8	3.422
802 Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	3	27	21	617
82920 Envasamento e empacotamento sob contrato	0	5	0	26

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015.



Identificação dos Elos da Cadeia Inexistentes

O Porto de Itapoá começou sua operação em 2011, o que permite ao município aproveitar a consolidação do empreendimento para alavancar as atividades econômicas desenvolvidas. Nesse sentido, Itapoá pode atrair diversas atividades econômicas relacionadas à logística, importação, exportação, armazenagem, distribuição etc.

É relevante destacar que as oportunidades identificadas precisam ser mais bem avaliadas, visto que a implantação de uma empresa na região decorre de estudos complexos relacionados a diversos fatores, tais como:

- Benefícios fiscais e não fiscais oferecidos pelo estado e município.
- Infraestrutura de apoio à indústria, como sistema de escoamento de produtos.
- Proximidade do mercado-alvo.
- Existência de fornecedores estratégicos.
- Proximidade de vias, rodovias e portos.
- Investimentos necessários.
- Outros pontos relevantes.

Entre as oportunidades identificadas para o município, destacam-se:





Oportunidades Identificadas



- Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios
- Fabricação de equipamentos de transporte
- Construção e manutenção de embarcações e estruturas flutuantes
- Instalação de equipamentos para orientação à navegação
- Armazéns de carga
- Empresas de movimentação de cargas
- Empresas de transporte rodoviário de carga
- Empresas de transporte dutoviário
- Empresas de transporte marítimo de cabotagem – carga
- Empresas de transporte marítimo de longo curso – carga
- Armazéns gerais – emissão de warrant
- Depósitos de mercadorias para terceiros
- Empresas de carga e descarga
- Terminais de cargas privados



- Terminais intermodais
- Armazéns intermodais
- Empresas de logística
- Atividades de agenciamento marítimo
- Atividades auxiliares dos transportes aquaviários



- Comissária de despachos
- Atividades de despachantes aduaneiros
- Agenciamento de cargas
- Empresa de planejamento logístico
- Organização logística do transporte de carga
- Operador de Transporte Multimodal – OTM
- Envasamento e empacotamento sob contrato



- Centro de logística
- Centros de distribuição
- Empresas de exportação e importação

Aspectos Estratégicos da Análise de Oportunidades na Cadeia Produtiva de Logística Portuária

A instalação do Porto Itapoá gerou um novo horizonte econômico para o município. Atualmente esse porto opera com capacidade máxima e necessita expandir sua capacidade de movimentação de carga, para poder atender a demandas adicionais. Possui um projeto de quadruplicar a capacidade de movimentação de contêineres, o qual deve ocorrer em 2018. Além do Porto de Itapoá, a baía Babitonga possui o porto público de São Francisco do Sul. E, nas proximidades do porto de São Francisco, há um projeto de outro porto, denominado Porto Brasil Sul, com área prevista de 1.461.550 m², enquanto a área física licenciada do Porto de Itapoá é de 450.000 m². Assim, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina, a instalação desse novo porto na região e a ampliação do Porto de Itapoá, em conjunto com o Porto de São Francisco do Sul, transformarão a região como um grande polo logístico do estado.

É importante compreender que a Baía Babitonga possui condições seguras para atrair embarcações e capacidade para receber navios de grande porte, o que é uma tendência na navegação mundial. Diante desse contexto, o município de Itapoá possui uma localização estratégica para a instalação de terminais privados. Para isso, é relevante que o município tenha um plano diretor que estimule a implantação de terminais na localidade e, assim, permita que empresas privadas possam implantar infraestrutura de logística na região. A Coamo, maior cooperativa da América Latina, por exemplo, já adquiriu uma área de 240.000 m² para que, no futuro, possa instalar um terminal graneleiro no município.

O Porto Brasil Sul atrairá para São Francisco do Sul empresas ligadas à logística, competindo diretamente com Itapoá. Nesse contexto, é relevante que o município de Itapoá desenvolva ações estratégicas para atrair empresas, organizando seu plano diretor e desenvolvendo políticas públicas que beneficiem a instalação de empresas no



município. É importante, ainda, que Itapoá saiba aproveitar seus ativos e se diferenciar de São Francisco; afinal, sua localização na divisa dos estados de Santa Catarina e Paraná concede uma posição estratégica que permite direcionar esforços a mercados específicos, sobretudo empresas exportadoras posicionadas no norte de Santa Catarina e sul do Paraná, tais como: agroindústria, madeira, indústria eletrometalomecânica, indústria automobilística.



ATIVIDADES PORTADORAS DE FUTURO

A existência de pessoas qualificadas é de suma importância para o desenvolvimento econômico e a atração de empresas para o município. É fundamental, para desenvolver habilidades e competências, não apenas a intervenção afirmativa das instituições de ensino e pesquisa como também a disponibilização de profissionais qualificados e a realização de projetos e pesquisas que apoiem a competitividade dos negócios de determinada localidade.

Os cursos de graduação, mestrado e doutorado de determinada região podem ser compreendidos como potencialidades à medida que suas pesquisas e seus projetos possibilitam o desenvolvimento de novos empreendimentos ou mesmo de novos produtos ou processos que atraiam empresas para a localidade. Com esta percepção, é muito importante entender quais cursos existem na região e se estes podem apoiar a geração de negócios ou atrair empreendimentos para o município.

Não foram identificados cursos presenciais de graduação em nível técnico ou superior ativos.

Em relação aos **cursos de pós-graduação**, ao se analisar a plataforma Sucupira – base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) no Brasil – constata-se que não há referência à cursos no município de Itapoá.



Os Cursos de Nível Superior e as Atividades Econômicas

O município mais próximo com cursos de nível superior é Joinville. Esta cidade possui diversos cursos de nível superior e aproximadamente 15 cursos de mestrado e doutorado e estando num raio de 60 km de Itapoá.

Como o município não possui cursos de graduação e pós-graduação, entende-se que os cursos existentes nos municípios vizinhos possuem menor possibilidade de apoiar o desenvolvimento município.

É importante compreender que a incipiente infraestrutura de graduação reduz a possibilidade de promover de forma eficaz a competitividade das empresas instaladas no município ou mesmo para gerar diferencial capaz de atrair novos negócios à localidade.



Principais Atividades Econômicas

As dez principais atividades econômicas em termos de valor adicionado fiscal de Itapoá são:



DIVISÃO 47

Comércio varejista



DIVISÃO 49

Transporte terrestre



DIVISÃO 35

Eletricidade, gás e outras utilidades



DIVISÃO 52

Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes



DIVISÃO 61

Telecomunicações



DIVISÃO 56

Alimentação



DIVISÕES 01, 02, 03

Agricultura e pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura



DIVISÃO 46

Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas



DIVISÃO 45

Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas



DIVISÃO 23

Fabricação de produtos de minerais não metálicos

Seleção Atividades Portadoras de Futuro

A Federação das indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC, elaborou o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense – PDIC 2022, que objetivou estabelecer uma visão de futuro desejada para a indústria catarinense e planejar ações a fim de elevar a competitividade e colocar em evidência a indústria catarinense no cenário nacional e internacional.

Entre as atividades desenvolvidas no PDIC foi realizado um levantamento de tendências sociais e tecnológicas que poderão marcar o desenvolvimento industrial do estado nos próximos anos.

Com base neste estudo, foram apontadas algumas tecnologias-chave para apoiar o desenvolvimento da principal cadeia do município, referente ao setor de logística. Entre as tendências, destacam-se:



Verticalização na logística - armazéns menores e mais eficientes que tem melhor aproveitamento de espaço e a automatização e o uso de empilhadeira mais eficientes.

Internet das Coisas - volume de informações integradas e gerarão agilidade de operação, ligando todos os pontos da cadeia de logística.



Logística Colaborativa - otimização de processos visando redução de custos e melhoria do nível de serviços, farão com que as empresas busquem sinergias com seus fornecedores, clientes e também seus concorrentes.

4PL-Four-party Logistics, ou Quarteirização Logística - realizam uma gestão abrangente e relacionadas aos processos da cadeia de suprimentos e não apenas de armazenagem e distribuição.



Dispositivos para rastreamento de cargas em contêineres - utilização de mecanismos para monitorar a movimentação de contêineres nos portos, como o Radio Frequency Identification (RFID) e o Global Positioning Satellite (GPS).



Tecnologias para geração de energia limpa - estabelecimento de uma infraestrutura que possibilita a geração e o fornecimento de energia limpa para atender às demandas energéticas das regiões portuárias, como, por exemplo, a instalação de aerogeradores ou painéis solares.

Softwares para gestão das atividades portuárias- sistemas para auxiliar na gestão eficiente das atividades portuárias, como o controle da chegada e da saída de cargas e a transposição dos carregamentos para outros modais de transporte.

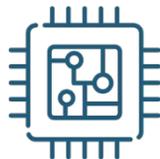
Técnicas de monitoramento das condições ambientais portuárias - monitoramento de parâmetros de qualidade da água, do ar e do solo das regiões portuárias e dos respectivos entornos, com o objetivo de controlar e mitigar os impactos ambientais causados pela atividade.

Estas tendências denotam a necessidade de promoção de cursos de graduação, mestrado e doutorado em áreas como, automação, engenharias de automação, tecnologia da informação e comunicação, ente outros, para permitir o surgimento de empresas de tecnologia que possam redirecionar o desenvolvimento empresarial para áreas tecnológicas agregadoras de valor a cadeia de logística.

Por outro lado, essas tendências tecnológicas, a partir da existência de política pública municipal, infraestrutura e programas estratégicos, podem oportunizar ao município a criação de empresas tecnológicas e a atração de empresas com interesses em temas tecnológicos ligados a cadeia logística e portuária, tais como:



Principais Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro



- Empresas de instrumentos, equipamentos e software para logística
- Armazéns verticalizados com grande nível de automação na gestão e movimentação de cargas
- Empresas de automação especializados em logística portuária



- Empresas de desenvolvimento de sistemas de integração da cadeia logística
- Empresas de quarteirização logística – que realiza a gestão de toda a cadeia de suprimentos para terceiros
- Empresas de tecnologias para rastreamento de cargas por RFID e/ou GPS

OPORTUNIDADES PARA MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS DIRECIONADOS AO MERCADO LOCAL

O presente capítulo visa a analisar o mercado local e as oportunidades para micro e pequenos empreendedores do município e, com isso, apontar os segmentos de atividade econômica direcionados que se configuram como oportunidades de investimento que menos exigem comprometimento de recursos financeiros.

Apesar do momento difícil que nosso país enfrenta, com um cenário de recessão na economia brasileira que resultou no aumento do desemprego e encolhimento do Produto Interno Bruto, as perspectivas de recuperação econômica apontam, hoje, para o surgimento de novas oportunidades. Para corroborar com este cenário mais otimista, o Sistema de Expectativas de Mercado, uma série estatística consolidada publicada pelo Banco Central, apontava, em 25 de agosto de 2017, para uma expectativa de crescimento da economia equivalente a 2,05% no ano de 2018. No quadriênio 2018-2021, a expectativa de crescimento acumulado do PIB, ainda segundo os especialistas de mercado, é de 10% no período.

Diante do cenário de incertezas vivido e das expectativas quanto ao futuro, a identificação das principais oportunidades para empreender em negócios de micro e pequeno porte voltados ao mercado local foi desenvolvida segundo uma ampla análise, envolvendo o mercado catarinense e brasileiro, e teve como base uma metodologia desenvolvida a partir do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae Nacional.



A fim de analisar padrões de formação de mercado do município em análise, foram definidos dois agrupamentos de municípios, um com municípios catarinenses e outro com municípios nacionais (com foco nas regiões Sul e Sudeste), buscando identificar modelos comparativos que apontassem o potencial para desenvolvimento de novos negócios de micro e pequeno porte. Os municípios elencados para a formação destes clusters estão expostos a seguir.

Cluster de Municípios Catarinenses

Municípios	População
Abelardo Luz	17.717
Cunha Porã	10.982
Faxinal dos Guedes	10.771
Garuva	16.786
Itaiópolis	21.263
Jaguaruna	18.980
Pouso Redondo	16.424
Rodeio	11.380
São Carlos	10.944
São Joaquim	26.247
São José do Cedro	13.901
Siderópolis	13.686
Três Barras	18.945
Turvo	12.551

Cluster de Municípios Nacionais

Municípios	UF	População
Cidreira	RS	14.301
Guaratuba	PR	35.182
Horizontina	RS	19.232
Iguaba Grande	RJ	25.901
Iguape	SP	30.390
Ilha Solteira	SP	26.344
Ilhabela	SP	32.197
Ivoti	RS	22.012
Matinhos	PR	32.591
Não-Me-Toque	RS	16.997
Nova Petrópolis	RS	20.416
Parati	RJ	40.478
Pontal do Paraná	PR	24.352
Três Marias	MG	31.028
Xangri-lá	RS	14.197

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – 2015.

A apresentação das principais oportunidades identificadas explora informações sobre o mercado local, identificando o potencial de consumo e os aspectos relacionados à concorrência instalada, como a quantidade de Microempreendedores Individuais



(MEIs), o volume de empreendimentos atuantes e a quantidade de empregos gerados nesses empreendimentos.

Cabe ressaltar que a busca de informações e conhecimentos para o planejamento do negócio não deve se esgotar com o presente estudo. A estruturação de um novo negócio deve compreender a montagem de um plano de negócios que permita o levantamento de gastos que compreendem o funcionamento do negócio (necessidade de investimentos, custos e despesas), a elaboração de um plano de marketing e operacional consistente, e a formação de um plano financeiro para o empreendimento. Dessa forma, com pesquisas, estudos e identificação dos principais fatores que compreendem o negócio, será possível aumentar as chances reais de viabilidade do novo empreendimento.

Assim, após a identificação das oportunidades, recomenda-se que o empreendedor invista tempo e esforço na estruturação do negócio, ou seja, no planejamento prévio do empreendimento. A execução de pesquisas primárias junto aos concorrentes, fornecedores e ao mercado local é um importante passo para o planejamento, o que permitirá que sejam levantadas informações sobre o mercado em que se deseja atuar, quais são as práticas dos concorrentes, os diferenciais entre as organizações e as características do mercado fornecedor.

Outrossim, o presente estudo não pretende esgotar o rol de informações que devem nortear a implantação de novos empreendimentos, nem se configurar como única fonte de informações para o planejamento do negócio.

A seguir, estão projetadas e elencadas informações a respeito das 15 principais oportunidades para micro e pequenos negócios direcionados ao mercado local.



Oportunidade 1 LOJAS DE MODA E VESTUÁRIO

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

106



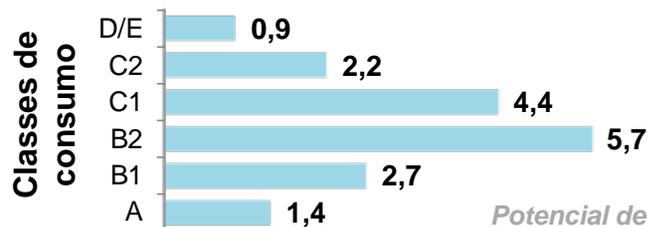
Potencial de Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Vestuário confeccionado



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

46

empresas instaladas



35

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 2 COMÉRCIOS DE BEBIDAS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

41



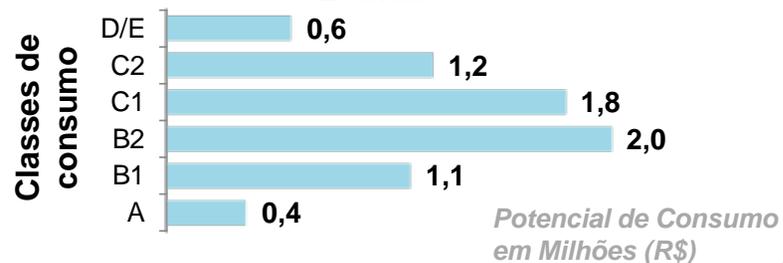
Potencial de
Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Bebidas



Concorrência

5

empresas
instaladas



1

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 3 MECÂNICAS DE VEÍCULOS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

10



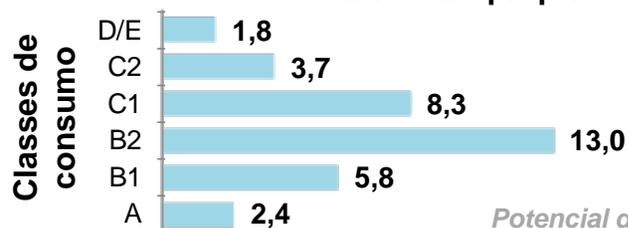
Potencial de Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Gastos com veículo próprio



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

4

empresas instaladas



2

empregos ativos no segmento



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 4 CABELEIREIROS E OUTRAS ATIVIDADES DE TRATAMENTO DE BELEZA

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

66

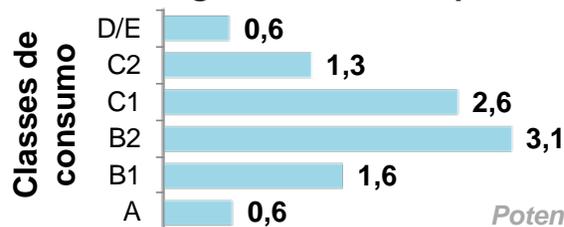


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Higiene e cuidados pessoais



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

1

empresas
instaladas



0

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 5 BARES E CHOPERIAS

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

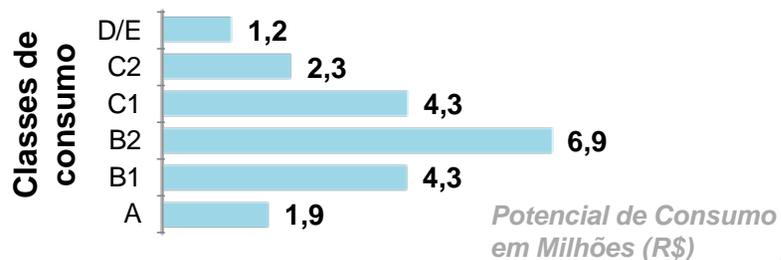
90



Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:
Alimentação fora do domicílio



Concorrência

6

empresas
instaladas



6

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 6 SERVIÇOS MÉDICOS E CLÍNICAS MÉDICAS PARTICULARES

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

0

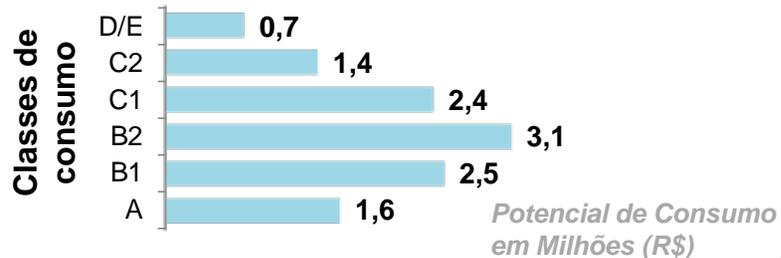


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Outras despesas com saúde



Concorrência

2

empresas
instaladas



1

empregos
ativos no segmento



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 7 COMÉRCIOS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS

Setor de atividade:
Comércio



Quantidade de MEI

23

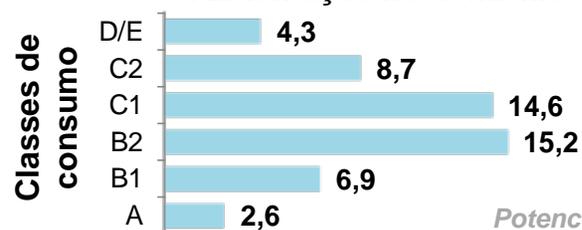


Potencial de
Oportunidades:
Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação no domicílio



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

6

empresas
instaladas



42

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 8 SERVIÇOS E OBRAS DE ACABAMENTO (GESSO, PINTURA ETC)

Setor de atividade:

Indústria



Quantidade de MEI

39



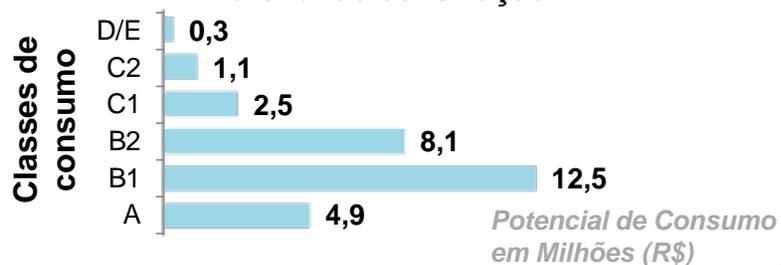
Potencial de Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Material de construção



Concorrência

3

empresas instaladas



3

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 9 MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

25



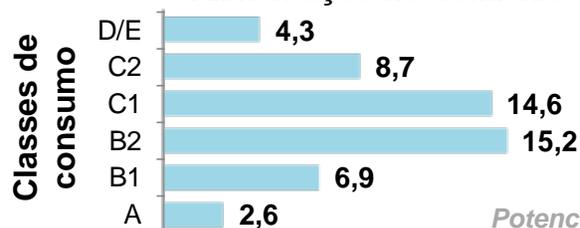
Potencial de Oportunidades:

Alto

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação no domicílio



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

29

empresas instaladas



82

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 10 RESTAURANTES, CHURRASCARIAS E PIZZARIAS

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

18

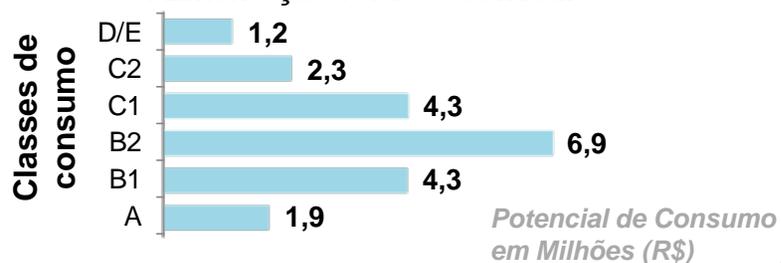


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação fora do domicílio



Concorrência

35
empresas
instaladas



118
empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 11 COMÉRCIOS DE SUVENIRES, BIJUTERIAS E ARTESANATOS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

14



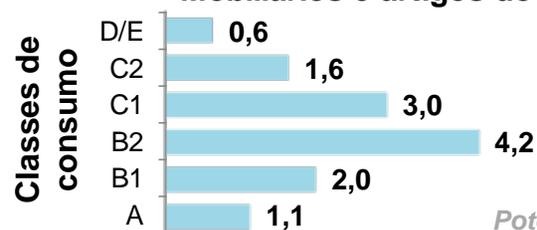
Potencial de Oportunidades:

Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Mobiliários e artigos do lar



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

6

empresas instaladas



8

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 12 DENTISTAS PARTICULARES

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

0

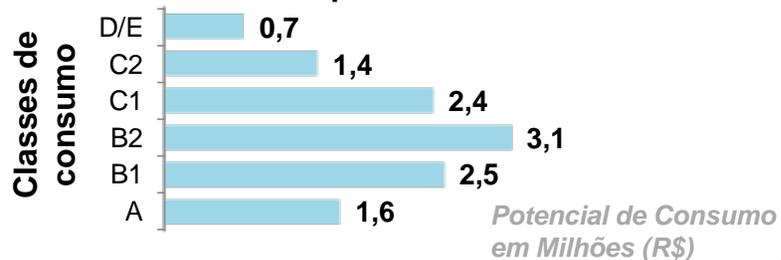


Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Outras despesas com saúde



Concorrência

5

empresas
instaladas



9

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 13 CAMPINGS, HOSTELS, PENSÕES

Setor de atividade:
Prestação de Serviços



Quantidade de MEI

6



Potencial de
Oportunidades:
Médio

Mercado

Potencial Turístico

Categoria do Município (Mapa
do Turismo Brasileiro): **C**

Estimativa de turistas domésticos
(valor médio anual): **251.967**
Turistas

Concorrência

2

empresas
instaladas



1

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 14 PEIXARIAS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

10



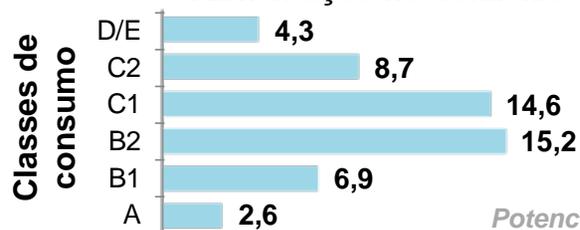
Potencial de
Oportunidades:

Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Alimentação no domicílio



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

1

empresas instaladas



0

empregos ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.

Oportunidade 15 COMÉRCIOS DE VEÍCULOS USADOS

Setor de atividade:

Comércio



Quantidade de MEI

0



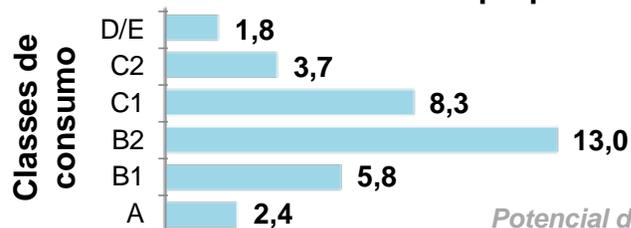
Potencial de
Oportunidades:

Médio

Mercado

Categoria de despesa da população urbana:

Gastos com veículo próprio



Potencial de Consumo em Milhões (R\$)

Concorrência

2

empresas
instaladas



2

empregos
ativos no segmento

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75 – 2015. Sebrae/SC – Cadastro de Microempreendedores Individuais – fev.2017. iPC Marketing – IPC Maps – 2017.



Outras Oportunidades Identificadas

Outros segmentos de atividade econômica que se configuram como oportunidades para desenvolvimento de empresas de micro e pequeno porte:



- Bazares, lojas de variedades e de departamentos ou magazines
- Comércio de calçados
- Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos



- Postos de combustível
- Comércio de pneus
- Agropecuárias
- Açougue
- Lojas de esquadrias de madeira



- Confecção sob medida (alfaiataria)
- Serviços de instalação e manutenção elétrica
- Lojas de eletrodomésticos e eletrônicos
- Óticas
- Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (Laboratórios, serviços de imagem etc)



- Escolas de ensino fundamental
- Comércio de automóveis novos
- Atividades funerárias e serviços relacionados
- Serviços de topografia, geologia e desenho técnico
- Comércio de artigos esportivos
- Serviços de manutenção de equipamentos de informática



- Lojas de ferragens e ferramentas
- Floriculturas e comércios de plantas diversas
- Agências de publicidade
- Serviços de produção de shows, eventos culturais e espetáculos
- Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos
- Padarias e confeitarias
- Serviços de jardinagem e atividades paisagísticas
- Serviços de arquitetura



- Bancas de jornais e revistas
- Serviços de fretamento e transporte de passageiros
- Lojas de bicicletas (Conserto)
- Lavanderias, tinturarias e toalheiros

METODOLOGIA

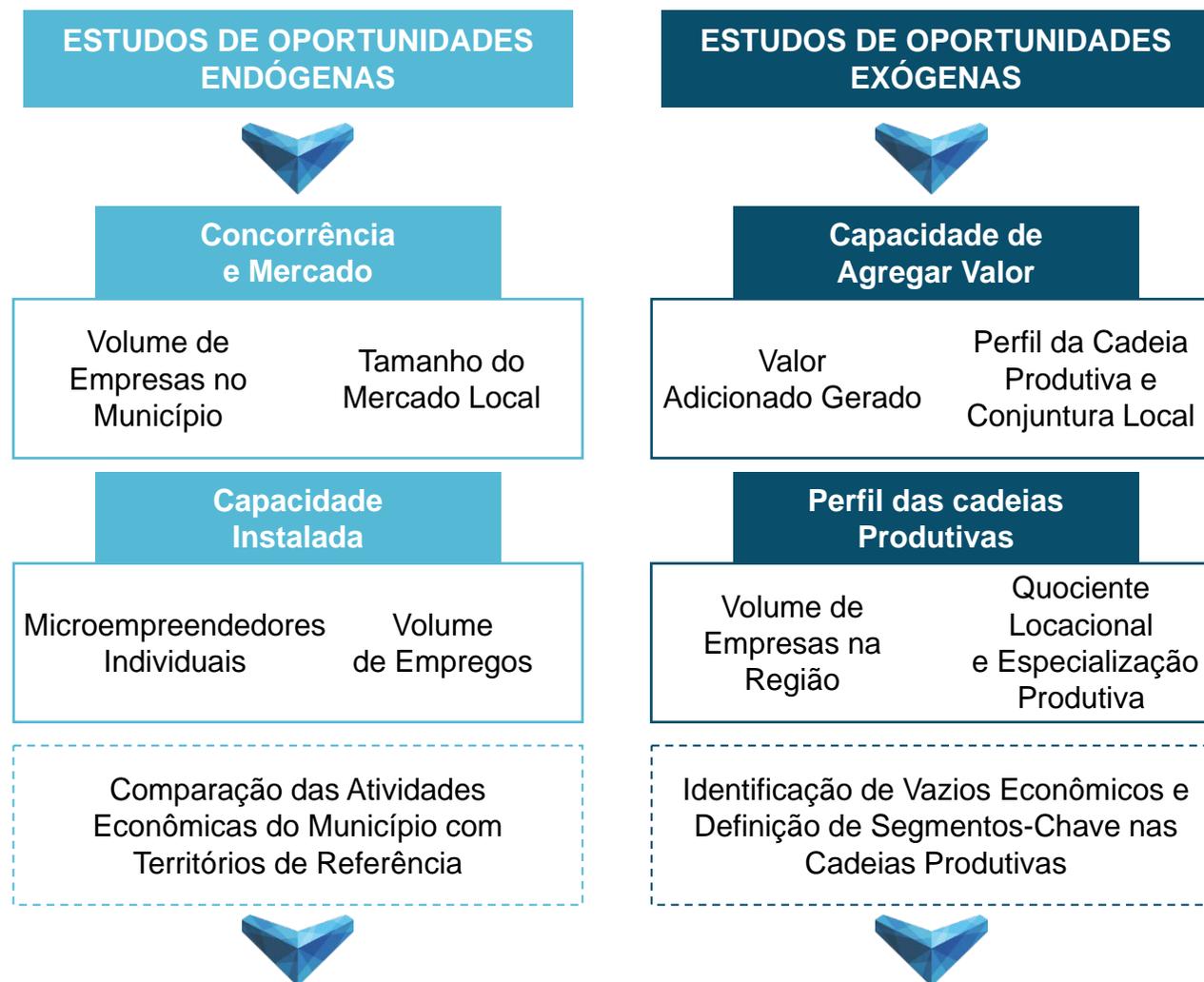
A presente solução pretende mapear as oportunidades de negócios para a cidade de Itapoá, identificando atividades econômicas que se configurem com potencial para desenvolvimento no território. A aplicação da solução é realizada por meio de análises de diversos indicadores e de matrizes de apoio à tomada de decisão, que permitirão aos gestores municipais dirigir os esforços ao estímulo do empreendedorismo e para a atração de empresas de acordo com as reais oportunidades existentes.

O Levantamento de Oportunidades para desenvolvimento de negócios nos municípios tem como base a análise qualitativa e quantitativa de informações do município e das cidades do seu entorno.

Conforme ilustrado a seguir, o estudo de oportunidades endógenas está relacionado à potencialidade de desenvolver novos negócios a partir dos ativos já existentes no município, e consiste em analisar a possibilidade de serem criados micro e pequenos negócios oriundos da identificação de empresas emergentes no município ou mesmo da carência de atividades econômicas na localidade. Já o estudo de oportunidades exógenas está relacionado à potencialidade de atrair empresas estabelecidas em outras regiões para o município. Neste último, as variáveis analisadas estão relacionadas à identificação de vazios nas cadeias produtivas existentes ou mesmo de aproveitamento de potencialidades decorrentes dos ativos presentes na região, como recursos minerais, infraestrutura entre outros.



Metodologia de Levantamento de Oportunidades de Negócios





O primeiro nível de análise da metodologia, ainda anterior ao processo de seleção de atividades econômicas, reúne e avalia informações relativas aos aspectos sociais, econômicos e educacionais, cruzando-os com fatores e aspectos locais, capital intelectual e índices da estrutura produtiva. No segundo nível de análise, é possível desenvolver um estudo de indicadores de concorrência e capacidade instalada para levantamento de oportunidades, além do levantamento de tendências tecnológicas e de consumo.

A análise avança sobre a identificação dos elos das cadeias produtivas das principais atividades econômicas do território, identificando respectivos vazios econômicos. Dessa forma, os elementos se integram ou complementam para que seja possível identificar oportunidades de investimentos no município de quatro formas, quais sejam:

- Oportunidades Geradas a partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes).
- Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro.
- Oportunidades Identificadas pela Formação de Cadeias Produtivas.
- Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local.

Método de Análise e Indicadores

A análise do primeiro nível consiste na caracterização geral do município e da região de influência (grupo de municípios com limites territoriais ou situados a um raio de 60 km rodoviários) sob a ótica geográfica, estrutural, demográfica, social, tecnológica e econômica. Um enfoque especial desse diagnóstico deve ser atribuído à caracterização da dinâmica econômica microrregional e municipal, sobre a qual devem ser avaliadas variáveis como: estoque de empresas, empregos e Valor Adicionado Fiscal (VAF).



Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos e VAF, destaca-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e do município. Essa análise leva em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 674 classes e 1.301 subclasses.

Por sua vez, os números relativos ao VAF foram extraídos junto ao portal da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEFAZ), sendo disponibilizados em conformidade aos 285 grupos da CNAE 2.0. Na contabilidade pública e de acordo com o art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, o VAF corresponde, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias com entrada em cada ano civil.

A avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas na microrregião e no município foi realizada por meio de indicadores, como o quociente locacional, o índice de especialização, o quociente de valor – estes três indicadores têm o mesmo método de cálculo e remetem ao grau ou índice de concentração espacial das atividades econômicas em determinados territórios, sendo o primeiro avaliado pelo volume de empresas, o segundo pelos empregos e o terceiro pelo VAF –, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos cinco anos das variáveis: empresas, empregos e VAF.

Em relação ao método de cálculo que resulta no índice de concentração das atividades econômicas, a fórmula está ilustrada a seguir.



$$IC_{ij} = \frac{\frac{V_{ij}}{V_{j^*}}}{\frac{V_{*j}}{V^{**}}} = \text{Índices de Concentração Espacial}$$

Onde: V_{ij} = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor i da região j

$V_{j^*} = \sum_i V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores da região j

$V_{*j} = \sum_j V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) no setor i em todas as regiões

$V^{**} = \sum_i \sum_j V_{ij}$ = Variável (Empresas, Empregos ou VAF) em todos os setores de todas as regiões

Deve-se considerar, entretanto, que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor no qual atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster.
- Em uma região de grande porte, devido à grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o IC resultante pode ser baixo.

Como resultado, se o valor do grau de concentração for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada – na região ou município – do que na unidade de referência, neste caso, Santa Catarina ou Brasil. Se for maior do que um, a

atividade econômica é mais concentrada – na região ou no município – do que na unidade de referência. A representatividade percentual considerou o quanto cada atividade econômica importava para o município e a região, tomando por referência o ano de 2015. Esta data base foi igualmente utilizada para efeito de cálculo do grau de concentração.

Para apoiar a identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios e na região de impacto, fez-se necessária uma avaliação do perfil setorial enquanto oportunidade de investimento, visto que alguns segmentos industriais são classificados como de utilidade pública, algumas atividades são inerentes à administração pública propriamente dita, e outros serviços são mais diretamente associados a representações governamentais e, ainda, há outras atividades consideradas de menor aderência em relação ao campo de atuação do Sebrae/SC.

Para análise dos resultados foi adotado o conceito de agrupamento por semelhança – um derivativo do Estudo de Clusterização dos Municípios Brasileiros, desenvolvido pelo Sebrae/NA –, que permite a comparação dos resultados de Itapoá com seus semelhantes. Assim, foram formados grupos de municípios em Santa Catarina e no Brasil que se assemelham às características demográficas e socioeconômicas de Itapoá.

Agrupamento de Municípios para Formação de Clusters

A formação de clusters de municípios consiste em uma alternativa para a análise de fatores que compõem o macroambiente, tendo como premissa básica o agrupamento de territórios com características semelhantes e objetivando uma posterior comparação de dados e indicadores. Os estudos partiram da formação de um cluster de municípios de Santa Catarina e um cluster de municípios brasileiros para análise comparativa com dados do município e de sua região.



No caso de clusteres nacionais, foram selecionados 15 municípios mais aproximados às características demográficas, geográficas e socioeconômicas de Itapoá – considerando aspectos da matriz econômica, culturais e de desenvolvimento humano.

Os clusteres catarinenses são formados por grupos de 15 municípios – totalizando 5% dos municípios de SC – incluindo o município em análise, congregados por apresentarem semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de dez variáveis (tabela a seguir). Neste caso, com o intuito de subsidiar os planejamentos estratégicos das gestões municipais e dos respectivos planos de desenvolvimento econômico, foram elencadas variáveis que permeiam aspectos sociais, econômicos e relativos às finanças públicas. Dessa forma, estão elencados fatores como desenvolvimento humano, renda, aspectos demográficos, potencial de consumo, indicadores de produção e agregação de valor e a receita tributária municipal, formando, assim, o conjunto de análise para formação dos clusteres.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando a aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em aspectos produtivos e de consumo, enquanto, por fim, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário (ISQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria) arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.



Conjunto de variáveis para formação de clusteres catarinenses

Variáveis Sociais	Variáveis Econômicas	Finanças Públicas
População 2016 (Fonte: IBGE)	PIB 2014 (Fonte: IBGE)	Receita Tributária 2015 (Fonte: TCE-SC)
IDHM 2010 (Fonte: PNUD)	VAF 2015 (Fonte: SEFAZ-SC)	
Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empresas 2015 (PDET/MTE)	
Valor do rendimento nominal médio mensal domiciliar <i>per capita</i> dos domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar <i>per capita</i> (R\$) – Urbana 2010 (Fonte: IBGE)	Volume de Empregos 2015 (PDET/MTE)	
	Potencial de Consumo 2017 (Fonte: IPCMaps)	

Cabe destacar que, para a formação dos clusteres, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados em um determinado espaço), pois se entende que indicadores relativos (resultam da relação entre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusteres. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Oportunidades Geradas a Partir de Recursos Físicos (Ativos Existentes)

A análise dos ativos locacionais se concentra no levantamento de recursos naturais do território e no mapeamento da infraestrutura disponível na região, buscando identificar fatores que se configuram como vantagens competitivas para o município. Tais vantagens podem gerar a atração de grandes *players* interessados em investir no município ou na formação/concentração de empresas em segmentos de atividade econômica impactados diretamente pela existência de ativos locacionais. A análise de aspectos relativos aos recursos naturais está concentrada na:

- **Perspectiva de Geração de Energia Eólica** – pesquisa que visa a identificar o potencial de implantação de usinas fotovoltaicas baseada em dados de satélite, climatológicos e de irradiação solar, mapas solarimétricos e estudos de variabilidade e tendências. Em geral são informações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), Ministério de Minas e Energia (MME), Divisão de Clima e Meio Ambiente (DMA), Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Fundo Global para o Meio Ambiente – Global Environment Facility (GEF) e Solar and Wind Energy Resources Assessment (SWERA).
- **Potencial para Geração de Energia Hidroelétrica** – mapeamento de fontes hídricas municipais que apresentem potencial para implantação de Pequena Central Hidrelétrica (PCH), resultando em incremento nas receitas tributárias e no pagamento de *royalties* para o município. Devem ser utilizadas fontes do MME, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras).

- **Formação/Fortalecimento de Cadeias Produtivas a Partir de Recursos Minerais Existentes** – identificação do potencial mineral (minerais metálicos, minerais não metálicos e aquíferos) e adequabilidades produtivas, com avaliação da possível influência do ambiente geológico no desenvolvimento de algumas atividades econômicas. Como fontes de consulta, tem-se o MME e sua Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Agência Nacional de Águas (ANA).
- **Potencial de Negócios Originados por Aspectos Geológico-Ambientais e de Relevo** – influência de características naturais, ambientais e geomorfológicas na formação de segmentos de atividades econômicas. Informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Governo do Estado de Santa Catarina e Ministério do Turismo.
- **Impacto da Biodiversidade na Competitividade da Região** – análise do potencial de desenvolvimento de cadeias produtivas a partir de recursos biológicos e estabelecimento de atividades relacionadas à bioeconomia. Pesquisa baseada em informações do IBGE, do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), da Fundação do Meio Ambiente (FATMA), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).
- **Diferencial Relativo a Fatores Locacionais/Estruturais** – levantamento de fatores locacionais (infraestrutura rodoviária, aeroportuária, ferroviária, portuária, disponibilidade de gás natural, matriz energética e telecomunicações). Os estudos se concentrarão nas concessionárias de serviços públicos, na Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), na Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS), no Departamento Estadual de Infraestrutura (DEINFRA), no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil e no IBGE.



Estas análises visam a avaliar o possível impacto dos ativos naturais e estruturais na dinâmica econômica local e na formação de vantagens competitivas para atração de novos negócios.

Oportunidades em Atividades Portadoras de Futuro

Em relação à definição de oportunidades de negócios em atividades portadoras de futuro, a avaliação das atividades econômicas é realizada mediante a identificação de segmentos que apresentam evolução expressiva quanto ao Valor Adicionado Fiscal, número de empresas e empregos, e tem assumido maior participação na economia municipal e regional. Paralelamente, deve ser realizado um levantamento de segmentos de atividade econômica que se caracterizam como áreas portadoras de futuro, por estarem no centro de políticas públicas ou por estarem alinhados com tendências tecnológicas e de consumo. O cruzamento de resultados das análises anteriores é complementado por informações relacionadas à formação de recursos humanos e ao perfil tecnológico da região de análise.

Oportunidades pela Formação de Cadeias Produtivas

A seleção das principais atividades econômicas desenvolvidas no município ou na região é o primeiro passo para o levantamento de oportunidades pela formação de cadeias produtivas. A partir da identificação dos setores estratégicos, são identificados os tipos de negócios com potencial, podendo ser fornecedores diretos, fornecedores de segundo grau ou negócios que atendam à comercialização de bens e serviços nos elos finais da cadeia produtiva. Algumas matrizes geradas para apoio à tomada de decisão são utilizadas neste momento do estudo, permitindo a identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia microrregional e municipal.



Neste caso, buscou-se identificar empreendimentos de médio e grande porte e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados. O critério adotado para o enquadramento do porte é apresentado na tabela abaixo. Mas esse critério baseia-se no número de trabalhadores ocupados e não possui fundamentação legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples, Lei nº 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada, em 27 de outubro de 2016, pela Lei Complementar nº 155.

Critério Utilizado para o Enquadramento do Porte

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviço
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Fonte: Metodologias de pesquisas divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A ação mais importante nesta etapa diz respeito ao desenho da cadeia produtiva que permite o estudo exploratório das oportunidades. Buscando padronizar o método de análise, foi definido um modelo genérico da cadeia produtiva (Figura a seguir), destacando os diferentes níveis de fornecimento, a caracterização da atividade econômica central do encadeamento produtivo, a distribuição de produtos e serviços associados, além do cliente final e serviços, e máquinas e equipamentos.

A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de

vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

Modelo Genérico da Cadeia Produtiva



A análise dos elos que formam o encadeamento produtivo em polos de referência nacional no desenvolvimento da mesma atividade econômica central da cadeia produtiva permitirá identificar oportunidades de investimento a partir da observação de vazios econômicos. Tais oportunidades devem estar alinhadas à formação de capital humano na região – identificada a partir do mapeamento de cursos técnicos e superiores.

Oportunidades para Micro e Pequenos Negócios Direcionados ao Mercado Local

A metodologia que permite avaliar a concentração de negócios e possíveis vazios econômicos nos mais variados segmentos de atividade de Itapoá baseia-se no comparativo com regiões de referência; para isso, foi utilizada a lógica de clusterização apresentada anteriormente, o que permitiu que informações de municípios com padrões de organização semelhantes fossem utilizados como parâmetros.

Adicionalmente, a concentração relativa às atividades econômicas de Itapoá foi comparada com indicadores do estado de Santa Catarina e do Brasil, e o maior índice de comparação, que também envolve a análise de clusters de municípios de Santa Catarina e clusters de municípios brasileiros, será o ponto de referência definido como alvo para testar o vazio econômico. Os comparativos realizados envolveram duas variáveis básicas, quais sejam: volume de empresas e quantidade de empregos por segmento de atividade econômica. Dessa forma, foram criados dois indicadores, apresentados a seguir, e aplicados para analisar os segmentos econômicos previamente selecionados e alinhados às perspectivas de ações do Sebrae/SC:

- **Índice de concorrência do município:** representa o tecido empresarial do município. É calculado com base na aglomeração de empresas de cada atividade que apresenta potencial para o desenvolvimento de ações de fortalecimento. O índice é formado pelo número de empresas operando no município para cada 10.000 habitantes; então, para estabelecer o critério de mensuração desse índice, foi necessário calcular um índice de referência para comparação e definição de parâmetros.

- **Índice de capacidade de atendimento instalada no município:** representa o potencial de atendimento nas atividades econômicas do município. Consiste em avaliar o volume de pessoal que as empresas do município empregam, sendo formado pelo número de empregos gerados no município a cada 10.000 habitantes nas atividades



econômicas elencadas. Para estabelecer um critério de comparação, foi necessário calcular um índice de referência envolvendo os clusters avaliados e as demais unidades territoriais de referência.

Foram avaliados 189 segmentos de atividade econômica identificados como portadores de potencial para desenvolvimento de ações pelo Sebrae/SC, e uma tabela de correspondência foi gerada e correlaciona essas atividades com seus respectivos códigos de atividades econômicas (CNAE) em suas classes (5 dígitos) e subclasses (7 dígitos). Cabe destacar que as oportunidades elencadas para micro e pequenos negócios demandam avaliação em campo, com pesquisas de mercado realizadas com o objetivo de validar os resultados apresentados.



sebrae.sc/cidadeempreendedora

